

EDITAL Nº 017/2025 – PRAC – EXTENSÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO 2025

A Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), através da Coordenação de Educação Continuada e Extensão, torna pública à abertura de inscrições para a seleção de BOLSISTAS DE EXTENSÃO (BEX) e alunos VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO (VEX) para seus Programas e Projetos de Extensão – Exercício 2025.

1. INSCRIÇÃO

1.1 Para se inscrever, os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição online, no período de **28/02/2025** a **16/03/2025**, através do [link FICHA DE INSCRIÇÃO - ALUNOS EXTENSIONISTAS 2025](#).

1.1.1 O acesso ao *link* das se dará utilizando **exclusivamente o e-mail institucional** da UCPEL.

1.1.2 Cada candidato poderá preencher apenas uma vez o formulário, e inscrever-se em apenas **01 (um) Programa/Projeto de Extensão**.

1.2 O candidato, para concorrer às vagas previstas neste edital, deverá estar **regularmente matriculado** em um dos cursos de graduação ou pós-graduação (*Stricto Sensu e Lato Sensu*) da UCPEL.

1.3 O resumo de cada Programa ou Projeto com vagas ofertadas, encontra-se no **ANEXO I deste Edital**.

1.4 Os Programas e Projetos de 2024, que permanecerem com suas atividades no exercício de 2025, poderão renovar, por mais 1 (um) período, a permanência de alunos extensionistas, no âmbito deste Edital.

1.4.1 Os alunos extensionistas que se enquadrarem no item 1.4 supra, e que desejarem permanecer no mesmo programa/projeto, deverão se inscrever normalmente neste processo seletivo.

1.5. Após o período de inscrições, o coordenador analisará as renovações e indicará os alunos que permanecerão no programa. As vagas restantes serão destinadas aos demais candidatos melhor avaliados neste processo seletivo.

1.6. Em todos os casos, o aluno deverá enviar o novo BEX ou VEX para o exercício da extensão em 2025 conforme prazo estabelecido neste Edital.

2. BOLSAS DE EXTENSÃO

2.1 É vedado ao aluno que possua bolsa de quaisquer outros programas e agências, nacionais, estrangeiras ou internacionais e da própria IES, participar como extensionista remunerado, ficando a sua vaga como de extensionista voluntário. **Não se aplica no caso do PROUNI.**

(Exemplos de outras bolsas: BIC/UCPel; PIBIC/CNPq; PROBIC/Fapergs; Monitoria/UCPel; Bolsas de Estágios, SINPRO/SINTAE - funcionários e/ou dependentes, entre outras).

2.1.1. O aluno que se enquadre no item 2.1 supra, por sua livre e espontânea escolha, poderá desistir formalmente da outra bolsa, o que, após comprovação, permitirá que assuma como remunerado na extensão.

2.2 Os funcionários do Grupo APAC que, eventualmente, estejam matriculados como alunos da UCPel não poderão receber bolsas de extensão, podendo apenas participar como extensionistas voluntários.

2.3 Valor mensal da bolsa: R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).

2.4 Carga horária semanal: 12 horas.

3. PERÍODO DE EXECUÇÃO

3.1 O período de exercício dos alunos extensionistas será de **abril à dezembro de 2025**, portanto, o pagamento da bolsa e a certificação serão de acordo com esse período.

3.2 Não há previsão de pagamento de bolsas para os períodos de janeiro a março de 2026, mesmo para os programas com duração de 2 anos.

4. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA DOS ALUNOS SELECIONADOS

4.1 Os candidatos selecionados deverão enviar os Termos de Compromisso (BEX ou VEX), disponíveis em <https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/>, até o dia **06/04/2025**. Os documentos deverão ser enviados ao coordenador do programa/projeto que, após análise e assinatura, enviará para o e-mail coordenacao.extensao@ucpel.edu.br.

4.2 O aluno aprovado para o preenchimento da vaga de bolsista BEX **deverá possuir conta no BANRISUL**, e informar o **número da conta corrente e da agência** via e-mail, juntamente com o termo BEX.

4.2.1 É de responsabilidade do aluno o envio das informações corretas dos seus dados bancários, sendo obrigatório conta bancária em seu próprio nome (Conta Corrente, Conta Universitária ou similar).

4.2.2 Aluno que não possuir conta no BANRISUL, deverá abri-la com urgência, sob pena de perda da bolsa caso não regularize a sua situação dentro do mesmo mês de ingresso na extensão.

4.3 Aluno que não entregar o Termo de Compromisso (BEX ou VEX) dentro do prazo estipulado neste Edital, será considerado desistente da vaga, sendo chamado o suplente imediato da lista de classificação do processo seletivo.

5. VAGAS

5.1 Vaga de bolsista para a Coordenação de Educação Continuada e Extensão / EDR:

5.1.1 A Coordenação de Educação Continuada e Extensão, junto ao Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), abre inscrições para **uma (01) vaga de bolsista de extensão 12h**, para auxílio nos processos vinculados à Educação Continuada e Extensão (Quartas da Extensão; Momentos da Extensão; Registro de eventos e cursos rápidos; Auxílio no processo de certificação de atividades extracurriculares).

5.1.2 A seleção desta vaga será baseada na disponibilidade do candidato, no interesse em participar da organização da extensão, ter habilidades e competências no uso de “suíte - office” (Microsoft ou similar) e em recursos tecnológicos acadêmicos, bem como, no conhecimento dos processos de educação continuada e extensão.

5.2 As vagas para os programas/projetos de extensão estão discriminadas nas tabelas a seguir:

I. PROGRAMAS DE EXTENSÃO	BEX 12h	VEX 12h
Atenção Fisioterapêutica na Comunidade	8	40
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES)	3	6
Computação na Prática: Projeto Computação nas Escolas	1	12
Computação na Prática: Projeto Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde	1	12
Apoio às Práticas Patrimoniais	2	2
Programa Direito na Comunidade	12	36
Programa Educando para a Cidadania – Leitura e Inclusão Digital (PECLID)	3	10
Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS): Projeto EscutAção	2	3
Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS): Projeto PICs	4	5
Programa Horizontes: Projeto Espiritualidade e Fronteiras	1	5
Programa Horizontes: Projeto Duas Palavras	1	5
Programa Horizontes: Projeto Acolher e Transformar	1	5
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto Adolescer	2	5
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto ColetivaMente	2	5
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto Obesidade na APS	1	5
Programa IFMSA Brazil UCPel: Projeto SensibilizARTE	1	5
Programa Maquetaria Digital	2	2
Programa: Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL (NEEPRER- UCPEL)	3	3
Programa Fomento À Participação Cidadã Nas Políticas Sociais E Prevenção À Violência Contra Meninas E Mulheres	2	5
Programa Prevenção de Doenças Crônicas Transmissíveis	2	4
Programa Sustentabilidade no Habitat Social	4	4
Programa UCPel + Saudável	3	5
Programa BIM+	2	4
Programa Cuidado para quem sofre: UCPel + Compassiva	1	6
Programa Cuidado para quem sofre: Médicos de Rua em Pelotas	2	6
Programa Protagonismo materno: gestar, parir e amamentar	2	6

II. PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO	BEX 12h	VEX 12h
Atenção Odontológica Hospitalar	4	6
Avaliação da colonização do estreptococo do GRUPO B em gestantes atendidas nos ambulatórios de pré-natal da UCPEL	1	15
Cuidado, Afeto, Respeito e Empatia (CARE)	3	6
Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL)	1	1
Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido	3	8
Confecção de simuladores acadêmicos para o ensino em saúde	3	3
Inserção - Trilhando Desafios	2	2
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF	3	5
Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógica – NAOP	3	10
Projeto de Extensão em Endodontia (PrexENDO)	2	11
Quanto custa o seu negócio?	3	3
Salvar – Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros para a comunidade	3	10
Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta - SDUV	3	3
UBS de todas as cores	2	7
Um olhar de carinho: Rastreamento, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas	2	8
Memórias UCPEL - A tecnologia a favor da memória	2	2
A Plataforma de Combate à Fome pela Soberania Alimentar em Pelotas – o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Cozinha Solidária	3	2
PEX EMOVA UCPEL - "Educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares"	3	6
Educação com a Comunidade: Cartografias Sensíveis na Tessitura de Saberes	3	3

6. PROCESSO SELETIVO

6.1 O processo seletivo dos alunos extensionistas para o preenchimento das vagas previstas neste edital fica a cargo de cada programa/projeto, e ocorrerá **no período de 17 a 26/03/2025**.

6.2 Os critérios de seleção serão definidos pela coordenação do programa/projeto, considerando as suas especificidades.

6.2.1 É imprescindível a disponibilidade do candidato para a participação nos programas/projetos, conforme a carga horária informada na inscrição.

6.2.2 A coordenação do programa/projeto informará aos alunos inscritos sobre os critérios específicos e forma de seleção. Como forma de seleção, os programas/projetos poderão realizar prova, entrevista individual ou coletiva, e solicitar o preenchimento de um novo documento com informações complementares dos candidatos.

6.3 É responsabilidade do candidato verificar periodicamente o seu e-mail cadastrado no ato de sua inscrição, pois este será o canal de comunicação oficial.

6.4 Os resultados do processo seletivo serão publicados no dia **31/03/2025**, em <https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/>. No caso de os candidatos selecionados não enviarem o BEX ou VEX até a data prevista no **item 4.1**, perderão a vaga, sendo imediatamente chamados os suplentes, conforme listagem de classificação deste processo seletivo.

6.4.1 A convocação de suplentes ocorrerá através do e-mail institucional, de acordo com a disponibilidade de vagas.

7. COMPROMISSOS DO ALUNO EXTENSIONISTA (REMUNERADO E VOLUNTÁRIO)

O aluno extensionista (Remunerado e Voluntário) deverá:

- I -** cumprir o plano de trabalho estabelecido pelo professor orientador do programa ou projeto;
- II -** preencher o Termo de Compromisso, bolsista (BEX) ou voluntário (VEX), e encaminhar à Coordenação de Projeto;
- III -** apresentar relatos de experiências extensionistas em Congressos Acadêmicos;
- IV -** participar da elaboração e execução de atividades de extensão promovidas pelo programa/projeto de extensão;
- V -** participar de eventos e reuniões promovidos pela Coordenação de Educação Continuada e Extensão e/ou pela PRAC;
- VI -** cumprir com os critérios avaliativos estabelecidos pelo programa/projeto de extensão universitária.

8. COMPROMISSOS DO PROFESSOR COORDENADOR OU ORIENTADOR:

- I -** Prezar pela indissociabilidade do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, tendo como foco a integração dos diferentes atores: discentes, docentes e território de inserção da instituição (atores/movimentos sociais, entidades governamentais, empresas, organizações sociais, entre outros);
- II -** Acompanhar todo o desenvolvimento do aluno extensionista durante o período de vigência do programa ou projeto;
- III -** Encaminhar à Coordenação de Educação Continuada e Extensão os Termos de Compromisso assinados pelos alunos extensionistas, bolsistas ou voluntários, vinculados ao seu programa/projeto;
- IV -** Preencher o formulário de efetividade do aluno extensionista a cada mês.
- V -** Realizar a avaliação formativa do aluno extensionista no final de cada período letivo;
- VI -** Elaborar e encaminhar à Coordenação de Educação Continuada e Extensão, ao final de cada ano, um relatório final das atividades desenvolvidas pelo projeto, contendo as atividades realizadas

mês a mês, a avaliação dos alunos extensionistas e destacar os resultados alcançados;

- VII -** Estimular a participação dos alunos em eventos e congressos de extensão, a fim de apresentar resultados parciais e/ou finais do projeto;
- VIII -** Participar de eventos e reuniões promovidos pela Coordenação de Educação Continuada e Extensão e/ou pela PRAC;
- IX -** Auxiliar na articulação com os professores responsáveis por componentes curriculares da curricularização da extensão a fim auxiliar na inserção dos alunos em atividades extensionistas vinculadas à comunidade, aos serviços e políticas alinhadas à gestão municipal, estadual e/ou federal, ou ao seu projeto de extensão universitária.

9. CERTIFICAÇÃO

9.1 O certificado de extensão será expedido com base nos formulários de efetividade e no relatório final de avaliação dos programas/projetos;

9.2 Terá direito ao certificado o aluno que tiver participado do projeto por no mínimo um (1) mês, sendo a quantidade de horas calculada de acordo com o período de sua efetiva participação.

10. CRONOGRAMA E PRAZOS

ATIVIDADES	DATAS	LOCAIS
Inscrições	De 28/02 a 16/03/2025	Formulário disponível no link https://forms.gle/16zi3XSFvjvRQvJG6
Análise/Seleção	De 17 a 26/03/2025	Coordenadores de programas e projetos
Resultado	26/03/2025	Portal EDR: https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/
Envio da documentação e do Termo de Adesão (BEX ou VEX)	Até 06/04/2025	E-mail: coordenacao.extensao@ucpel.edu.br
Início das atividades	1º/04/2025
Término das atividades	23/12/2025
Preenchimento do formulário de efetividade do aluno extensionista pelo Coordenador/Orientador	Até o dia 10 de cada mês	Avaliação mensal
Preenchimento do relatório final das atividades dos programas/projetos pelo Coordenador/Orientador	Até o dia 23/12/2025	Relatório Final

Secretaria da Reitoria da Universidade Católica de Pelotas, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco.


 Prof. Dr. Daniel Schuch da Silva
 Coordenador de Educação Continuada e Extensão

ANEXO I

RESUMOS - PROGRAMAS E SEUS RESPECTIVOS PROJETOS DE EXTENSÃO - 2025

Atenção Fisioterapêutica na Comunidade

O programa Atenção Fisioterapêutica na Comunidade tem a capacidade de abranger diversas áreas de atendimento especializado na sociedade pelotense. Na sua grande maioria, o público assistido por este programa não tem acesso aos serviços especializados de fisioterapia, dessa forma, a continuidade do mesmo, continuará proporcionando uma atenção fisioterapêutica altamente qualificada a este público. Farão parte do público assistido, idosos acometidos por diferentes patologias, mulheres com distúrbios uroginecológicos, trabalhadores comnexo causal com a sua atividade desenvolvida, lesões decorrentes do tipo de prática esportiva, pacientes com distúrbios respiratórios

O programa prevê abrangência local, regional e nacional visto que a inserção junto às demais instituições da comunidade leva o nome da Universidade e da Fisioterapia aos mais diversos locais de abrangência regional e nacional, exemplo como a inserção na equipe de Remo que vem ao longo dos anos continuamente conquistando medalhas em campeonato nacionais e sul americanos, tendo uma representante no campeonato mundial pela Confederação Brasileira de Remo ou ainda a equipe de Taekwondo que tem seus atletas integrantes do quadro da Confederação Gaúcha de Taekwondo.

Pessoas que sofreram das sequelas de distúrbios respiratórios, especialmente com complicações decorrentes da ventilação mecânica prolongada, desmame difícil, além de inúmeras infecções secundárias, apresentam-se após a alta com fraqueza muscular, fadiga, falta de ar, sendo necessário um programa de reabilitação abrangente para retorno à sociedade e possibilidade de melhorar a qualidade de vida.

Projeto 1 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à Comunidade Esportiva: Nosso programa dará continuidade ao papel importante que já vem fazendo ao longo desses 10 anos de atuação junto aos atletas de remo do projeto Remar para o Futuro. Atualmente vem colaborando com os 25 atletas de alta performance na categoria de base e de formação, sendo que muitos destes hoje já compõem o quadro nacional de representação na CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO. Esse é um alinhamento multi institucional, com atuação dentro do projeto Remar para o Futuro com apoio da Prefeitura Municipal de Pelotas e da Escola Superior de Educação Física – ESEF / UFPel, através do Prof. Dr. Fabrício Boscolo. Outra ação que continua nesse programa são os 15 atletas de Taekwondo de alta performance com ranking elevado dentro da confederação brasileira de Taekwondo (incluindo o atleta Lennon que visa o ranking TOP 10 nacional na modalidade) e demais atletas que fazem parte da confederação estadual de Taekwondo, mais a categoria de formação que contam com mais de 100 atletas, que atualmente recebem os treinamentos do Mestre Rossano nas instalações do Instituto Dom Antônio Zattera, com apoio a Católica.

Projeto 2 - Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas: O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde dos trabalhadores da Universidade Católica de Pelotas tem como objetivo implementar um programa de prevenção de agravos ocupacionais dirigido aos trabalhadores da instituição através da realização de atividades de cinesioterapia laboral, orientações posturais e ergonômicas e palestras educativas em saúde ocupacional promovendo a aproximação dos trabalhadores da instituição com os estudantes do Curso de Fisioterapia.

Projeto 3: Atenção Fisioterapêutica aplicada à saúde da mulher e dos idosos: O projeto atenção fisioterapêutica aplicada à saúde do idoso e da mulher é dirigido aos idosos que são atendidos no ambulatório do campus da saúde com encaminhamento à Fisioterapia e das mulheres encaminhado pelo serviço de ginecologia também do ambulatório do campus da saúde, incluindo grupo de gestantes. São realizado atividades de cinesioterapia com caráter preventivo no caso do idosos, orientações posturais para as gestantes e palestras educativas para ambos os grupos.

Projeto 4 - Atenção Fisioterapêutica aplicada aos pacientes com distúrbios respiratórios: As formas graves dos distúrbios respiratórios podem deixar sequelas que irão impactar na qualidade de vida e funcionalidade das pessoas afetadas, e, diante do número muito alto de indivíduos que passaram por períodos prolongados de internação em UTI em ventilação mecânica, pode-se falar em uma pandemia de incapacidade. O maior desafio é minimizar as sequelas resultantes de um agente extremamente agressivo, é preciso reabilitar os sobreviventes. Observa-se não apenas sequelas físicas como fraqueza

muscular, fadiga, falta de ar, também sequelas cognitivas como a demência; há comprometimento da saúde mental, resultando em ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Todos estes danos podem ser barreiras para o retorno à vida prévia. É papel da Universidade Católica de Pelotas contribuir para resgatar a qualidade de vida destas pessoas. Diante do exposto, é preciso envolver o Curso de Fisioterapia no seu papel essencial na luta para minimizar possíveis sequelas, além de envolver os alunos na participação ativa envolvendo este importante momento histórico, que trouxe tantas mudanças e necessidade de adaptações na vida de todos. Dessa forma, nesse projeto são realizados atendimentos individualizados e em grupo na reabilitação dos mesmos em virtude da sequela deixada pela doença.

+BIM

O Programa +BIM tem por objetivo difundir os fundamentos da metodologia Building Information Modeling (BIM), bem como apoiar a implementação prática de ferramentas baseadas em BIM no setor da construção civil na região de Pelotas/RS. O BIM, além de auxiliar no processo de elaboração de projetos, possibilita a otimização do tempo e do custo das obras, inclusive de Habitações de Interesse Social. Adicionalmente, permite que sejam realizadas verificações prévias, antes do início da obra, como análise do ciclo de vida da construção e qualidade do projeto e da obra, contribuindo significativamente para o adequado desempenho, durabilidade e sustentabilidade das edificações. Aspectos relacionados ao BIM têm sido amplamente discutidos na Universidade Católica de Pelotas desde 2023, no âmbito da Célula BIM da UCPEL, através do Programa de Extensão da Maquetaria Digital. Trata-se de um grupo organizado de professores e alunos envolvidos na proposição e no desenvolvimento de um Plano de Implementação BIM nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, com o intuito na realização de ações acadêmicas para a transformação digital.

Projeto 1 - Célula BIM: O Projeto Célula BIM da UCPEL atua desde 2023, através do Programa de extensão Maquetaria Digital, vinculado ao curso de Arquitetura e Urbanismo. Desde então, a Célula BIM na UCPEL permitiu reflexões intensas sobre o assunto para docentes e discentes, permitindo a análise dos Planos Pedagógicos dos Cursos (Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil) quanto à maturidade do BIM em seus respectivos currículos. Tal diagnóstico estabelece indicadores de processos, tecnologias e políticas associados ao BIM presentes na universidade e nos cursos, sendo que muitas disciplinas possuem vocação para uso do BIM. Análises mais específicas podem auxiliar no desenvolvimento dos cursos quanto à transformação digital, colocando a UCPEL em destaque em ações que contribuem para o cumprimento de objetivos do Projeto Construa Brasil - a saber, o aumento da produtividade e da competitividade no setor de construção civil. No ano de 2025, passa a integrar o Programa +BIM, vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. Apresenta-se como um projeto voltado à proposição e ao desenvolvimento de um Plano de Implementação de BIM, com o intuito na realização de ações acadêmicas para a transformação digital. O Plano de Implementação de BIM é uma ação do governo federal, através do Projeto Construa Brasil, para melhorar o ambiente de negócio do setor da construção. Entre as metas estabelecidas estão a difusão do Building Information Modeling (BIM), os desdobramentos da Estratégia BIM BR e o incentivo à coordenação modular e à construção industrializada.

Projeto 2 - Suporte BIM: O Projeto Suporte BIM integra o Programa +BIM, vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da UCPEL. Contempla o levantamento e desenvolvimento de modelagem em BIM em projetos de edificações, destacando-se o apoio à elaboração do projeto de intervenção do Estádio Bento Mendes de Freitas (Grêmio Esportivo Brasil). Tais ações serão desenvolvidas em parceria com os demais programas do Núcleo de Extensão em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia da UCPEL. O Projeto também se relaciona diretamente com a curricularização dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e a atividades de ensino nas componentes curriculares afins, proporcionando aos discentes o estudo, a modelagem e a proposição de soluções para desafios reais. Adicionalmente, o Suporte BIM busca dar apoio a prefeituras municipais em diferentes frentes, dentre as quais podem ser elencados: (a) Levantamento cadastral de edificações (Arquitetura e Urbanismo) e das malhas de infraestrutura de saneamento e pavimentação (Engenharia Civil), auxiliando no monitoramento dos ativos; (b) Orientações para o desenvolvimento de projetos em BIM, para obras oriundas de recursos federais ou para captação de recursos, como academias ao ar livre, praças de recreação infantil, escolas de educação infantil, dentre outros. No âmbito do Suporte BIM podem ainda ser oferecidos cursos de capacitação a estudantes e profissionais - como, por exemplo, o curso “Capacitação em Revit - Módulo Arquitetônico e Módulo Complementares” apresentado anteriormente.

Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais

O Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais, existente desde 2017, tem por objetivo ser um centro de apoio para a documentação, educação, reconhecimento e valorização do patrimônio cultural de Pelotas e região. O contexto da região, principalmente de Pelotas-RS, com uma trajetória significativa em relação à preservação e valorização do Patrimônio Cultural, possibilita a UCPel, como instituição de ensino superior de caráter comunitário, na figura do curso de Arquitetura e Urbanismo, trabalhar o Patrimônio Cultural na teoria e na prática, integrando ensino, pesquisa e extensão. Os resultados e impactos esperados, em termos acadêmicos, são a construção de uma abordagem conservativa da memória cultural de um território na formação profissional dos discentes no campo do patrimônio cultural e, em termos comunitários, a construção de um entendimento patrimônio cultural como um direito e da participação da comunidade. O programa se organiza a partir de dois projetos a fim de contemplar as demandas existentes, a saber: a Documentação arquitetônica e urbana - Estudos para o patrimônio cultural de Pelotas e região - e a Educação para o patrimônio - Patrimônio Cultural comunitário. A documentação é responsável pelos levantamentos e diagnósticos arquitetônicos e urbanos, está relacionada diretamente a curricularização da extensão no curso, para este período está previsto inicialmente a atuação na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Igreja do Porto. A Educação para o patrimônio está focada na elaboração de material e atividades em conjunto e para com a comunidade visando a conscientização e valorização frente ao tema, para esse período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel e integração de ações no Dia do Patrimônio em agosto.

Projeto 1 - Documentação arquitetônica e urbana - integra o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. Contempla os levantamentos e diagnósticos arquitetônicos e urbanos, está relacionada diretamente a curricularização da extensão no curso (UCEX II) e às atividades de ensino nas disciplinas curriculares afins do sétimo semestre, baseadas na inserção prática na realidade, através da documentação de objetos de estudo reais. Neste caso são bens protegidos ou de interesse cultural (com possibilidade de proteção) na cidade de Pelotas e região. Relaciona-se diretamente às disciplinas de Atelier VII, Projeto Urbano II, Técnicas Retrospectivas e Tecnologia da Construção III. O objetivo acadêmico é capacitar os discentes nas práticas relacionadas ao patrimônio cultural como levantamentos urbanos e arquitetônicos, diretrizes, diagnósticos, técnicas de intervenção, configuradas como uma das atribuições dos profissionais de arquitetura e urbanismo. A partir de uma consciência crítico-reflexiva sobre a forma de concepção do patrimônio cultural, seu corpo de bens e procedimentos de intervenção. O objetivo comunitário é a apropriação pela comunidade do processo (estudos) e resultados (propostas) das práticas relacionadas ao patrimônio cultural integrando os saberes acadêmicos-científicos e os populares de modo dialógico. A partir das atividades são gerados produtos de relevância para a comunidade, como diretrizes, publicações e divulgação do Patrimônio Cultural. Os trabalhos são organizados de forma semestral para acompanhar o andamento das disciplinas afins, contemplando assim no mínimo um objeto de estudo por ano. Corresponde às etapas de levantamento, diagnóstico e propostas, formatação do trabalho e apresentação/entrega. Para este período está previsto inicialmente a atuação na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, a Igreja do Porto.

Projeto 2 - Educação para o patrimônio: integra o Programa de Apoio às Práticas Patrimoniais do Núcleo de Extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel. Contempla a elaboração de material e atividades em conjunto e para com a comunidade visando a conscientização e valorização frente ao tema. Em termos de ensino, se relaciona as disciplinas de Expressão Gráfica II, de Teoria da Arquitetura e História, Teoria do Urbano e Gráfica Digital. O objetivo acadêmico é aproximar os discentes dos processos de educação para o patrimônio, a partir de uma visão do patrimônio cultural enquanto construção social, integrando os saberes científico e popular. O objetivo comunitário é a apropriação pela comunidade do processo de educação para o patrimônio, onde o indivíduo e/ou comunidade passe a se sentir reconhecido e pertencente nas possibilidades de preservação do patrimônio cultural. A partir das atividades são gerados produtos e ações de relevância para e com comunidade detentora deste patrimônio, mais especificamente da cidade de Pelotas. Os trabalhos são configurados contemplando a construção e organização de produtos e ações e a sua aplicação efetiva. Corresponde às etapas de definição do tema e proposta de ação, elaboração do Material, Dia do Patrimônio e ação continuada. Para este período estão previstos a continuidade do projeto Pelotas de Papel (maquetes e livros) e integração de ações no Dia do Patrimônio em agosto, voltado assim ao público participante das ações em Pelotas.

Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES)

O Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas – CETRES/UCPel nasceu em meados de 1990 a partir de uma pesquisa. Ela tinha como principal objetivo mapear o perfil do idoso pelotense morador dos mais distintos e distantes bairros.

O programa de extensão CETRES cumpre o fundamental e característico papel da Universidade Católica de Pelotas de alcance a comunidade, afirmando e potencializando seu caráter comunitário e de grande relevância para a sociedade pelotense e da região. Também, a extensão universitária, cumpre importante papel no processo de qualificação e aperfeiçoamento de acadêmicos e futuros profissionais formados nesta instituição, sobretudo, profissionais bem preparados no âmbito de suas determinadas áreas de atuação e com sólidos valores éticos e de cidadania.

Neste sentido, o CETRES é um dos integrantes do pilar da extensão na UCPel, e desta maneira, presta um importante serviço à comunidade permitindo a socialização do conhecimento e a integração na graduação, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014) e a resolução MEC nº7 de 18/12/18 que orienta que os créditos curriculares dos estudantes sejam de no mínimo 10% voltados para projetos de extensão em áreas sociais. Para tanto, o CETRES que já possui uma consolidada dinâmica de funcionamento, estrutura e ações práticas de grande relevância e reconhecimento social, por meio de oficinas, grupos, rodas de conversa, eventos culturais e artísticos, realizados por sua equipe constituinte, por profissionais parceiros, oficinairos voluntários e acadêmicos, propõe-se acolher projetos de pesquisa e extensão da universidade relacionados a sua temática de abrangência, tornando-se um programa de extensão universitária.

O CETRES/UCPel impacta positivamente na qualidade de vida dos idosos participantes das oficinas oferecidas no CETRES e nos projetos do Programa de Extensão. Os resultados obtidos são excelentes, visto que cada ano a procura pelas oficinas e participação nos projetos é cada vez maior e observamos isso pela grande procura a cada ano pelo público idoso. O Programa oferece três projetos à comunidade idosa e também acadêmica da UCPel: Universidade Aberta da Maturidade (UAMI), Ambulatório Multiprofissional em Geriatria e Cuidado e autoestima.

Projeto 1 - Universidade Aberta da Maturidade: A universidade aberta da maturidade (UAMI) contemplará 25 vagas anuais para o público acima dos 50 anos e 12 vagas para alunos extensionistas de graduação dos cursos do CCS. A UAMI terá um período de 2 anos para conclusão de cada turma, e terá matrícula anual para novas disciplinas. Os alunos do 2º ano farão parte integrante da formação da turma ingressante, através de momentos de rodas de conversa e de orientações nas atividades propostas. Os idosos deverão se inscrever a partir de um edital específico, e concorrerão às 25 vagas ofertadas pela universidade da maturidade. Além disso, serão oferecidas vagas em disciplinas da graduação das diferentes áreas da Universidade Católica de Pelotas, e selecionadas pelos próprios idosos. Cada aluno poderá selecionar 1 disciplina por semestre, de acordo com a sua disponibilidade, sendo optativo a realização dessas disciplinas a cada semestre e devendo completar pelo menos 1 disciplina ao longo do curso. A aprovação nessas disciplinas será a partir de relatórios trimestrais (junto às demais avaliações da disciplina com os alunos regulares) preenchidos pelos professores de cada atividade, do cumprimento de pelo menos 75% de presença nas aulas, bem como através da apresentação dos conhecimentos obtidos para os colegas da UAMI dentro das atividades da disciplina integrativa.

Conforme descrito, os idosos terão durante os dois anos a Disciplina Integrativa quinzenalmente, onde os mesmos deverão apresentar aos colegas o aprendizado desenvolvido junto aos cursos de graduação e trocar experiências a partir de rodas de conversas. Além disso, serão trabalhados conteúdos de conhecimentos gerais através de aulas expositivas, seminários, e palestras com profissionais convidados. Os conteúdos a serem trabalhados pelos professores junto aos alunos contemplarão temas relacionados ao processo de envelhecimento, saúde, cotidiano, cultura, e ainda poderão ser definidos temas de acordo com as demandas da turma. Ainda, a UAMI prevê a disciplina de Promoção em Saúde, também quinzenal, onde haverá espaço para a troca com os extensionistas dos cursos do CCS, sobre estratégias de cuidados em saúde, e onde o conteúdo a ser abordado será definido em conjunto por todos os atores envolvidos: professores, extensionistas e alunos da UAMI.

Projeto 2 - Ambulatório Multiprofissional em Geriatria: Os idosos frequentadores da UAMI e do CETRES que necessitarem de avaliação especializadas serão encaminhados ao ambulatório multiprofissional em saúde do idoso. Este funcionará durante um turno na semana, com carga horária de 4 horas semanais. Ele contará com a participação dos profissionais residentes da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso e um dos alunos extensionistas acompanhará as atividades em forma de rodízio. Os extensionistas deste projeto serão os mesmo selecionados na UAMI.

As atividades serão divididas entre atendimentos aos pacientes e realização de seminários entre os residentes e preceptor contemplando temas relacionados ao envelhecimento.

Durante os atendimentos será realizada a avaliação geriátrica ampla, incluindo avaliação funcional, cognitiva, risco de quedas e fraturas, prevenção de incapacidades, controle de doenças crônicas e a elaboração de planos de tratamento com abrangência multiprofissional.

Projeto 3 - Cuidado e Autoestima: A proposta do projeto é utilizar-se de metodologias já consolidadas e de sucesso em outros programas/projetos dentro da UCPel sob a forma de oficinas, ciclos de palestras, realização de mostras e eventos culturais e organização de minicursos. As oficinas são coordenadas por profissionais voluntários, acadêmicos ou promovidas em parceria com instituições parceiras. A variedade de assuntos que serão ofertados à comunidade estarão relacionados com Cuidado e autoestima seja no sentido físico, emocional e até mesmo psicossocial. Todas as atividades terão planejamento prévio de acordo com a proposta solicitada e estima-se que possam atender cerca de 40 participantes.

Além da modalidade de atividades presenciais quinzenais, prevê-se o desenvolvimento de atividades remotas como encontros virtuais, oficinas, rodas de conversa e atividades culturais a partir da utilização de aplicativo de videoconferência contando com grande número de participantes, também com periodicidade quinzenal. De modo a garantir o acesso de idosos com dificuldade de mobilidade ou impossibilitados de frequentar o espaço físico. O projeto está alinhado junto ao CETRES, onde será sua sede física, porém atuamos em diversos locais, pois é projeto itinerante.

Computação na Prática

Este programa envolve a utilização de conceitos das áreas de Engenharia e Computação por meio de atividades práticas no cotidiano de crianças e adolescentes em escolas públicas da cidade de Pelotas. Essa iniciativa visa colocar os alunos de escola pública, os quais muitas vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com a comunidade universitária, incentivando estes indivíduos a ingressarem nas diferentes modalidades de cursos relacionados tanto a engenharia, quanto a computação. Além disso, tem-se como objetivo atender demandas de hospitais para propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, bem como otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes. Por fim, este programa visa contribuir para o tradicional papel da UCPel junto à comunidade, em relação à formação de pessoas na área de tecnologia, pois acredita-se que a ação conjunta de professores, alunos, coordenador e gestor no desenvolvimento de atividades pode contribuir para a inclusão da informática no espaço de ensino e de aprendizagem. O programa contempla três projetos: i) Projeto Computação nas Escolas, que será coordenado pela Prof. Fernanda Mota, o qual tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os alunos do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera e de Escolas Públicas de Pelotas e região possa resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas. ii) Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde, o qual será coordenado pelo Prof. Rogério Albandes, tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

Projeto 1 - Computação nas Escolas: No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este projeto tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os indivíduos possam resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional. Os alunos do projeto serão incentivados a aprender conceitos computacionais e das áreas das exatas em um ambiente que os capacite a implementar sistemas computacionais de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas.

Projeto 2 - Desenvolvimento de Software e de Aplicações Web para a Área da Saúde: Atualmente, nossa sociedade possui grande influência da computação e da tecnologia. Se observarmos bem, quase tudo que fazemos, consumimos e utilizamos possui alguma tecnologia computacional envolvida. Além disso, com a popularização dos smartphones e o ambiente digital sempre ao alcance, a gama de serviços e produtos disponíveis têm sido ampliada constantemente. O uso da computação e da tecnologia na área da saúde vem se intensificando dia após dia, seja por meio da implementação de novos equipamentos em procedimentos médicos e cirúrgicos, do processamento de dados e informações para auxiliar na prevenção e detecção de doenças ou do desenvolvimento de sistemas administrativos e de controle de pacientes mais eficientes. Uma vez que o desenvolvimento de software e de aplicações web representam uma alternativa promissora para a ampliação do acesso e melhoria dos serviços de saúde, este projeto tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. O primeiro protótipo de cada projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos de tecnologia da UCPel durante as atividades de extensão já previstas nas matrizes curriculares dos projetos integradores. Após, os alunos que tiverem interesse poderão dar continuidade à implementação através deste projeto de extensão. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

Cuidado para quem sofre

O programa de extensão Cuidado para Quem Sofre tem como objetivo fomentar a educação em cuidados paliativos, promovendo assistência humanizada a pessoas em sofrimento crônico, com foco especial na População em Situação de Rua (PSR). Alinhado às diretrizes da Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), instituída em 2024 (Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024), o programa busca capacitar docentes, acadêmicos e administrativos para ampliar o acesso e o conhecimento sobre essa abordagem integral e compassiva.

Por meio de ações educativas e práticas, o programa contribui para o alívio do sofrimento, o respeito à dignidade humana e a formação de profissionais mais preparados para atender populações vulneráveis, fortalecendo a cultura do cuidado no âmbito acadêmico e comunitário.

Projeto 1 - UCPel + Compassiva: O projeto de extensão UCPel + Compassiva tem como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância dos cuidados paliativos, promovendo maior compreensão e valorização dessa abordagem no contexto da saúde. Para isso, realiza ações de sensibilização dirigidas a todos os membros da comunidade acadêmica, utilizando meios digitais e físicos para disseminar informações e estimular a reflexão sobre o cuidado humanizado e integral. Entre as atividades propostas, destaca-se a oferta do treinamento *Últimos Socorros*, que proporciona aos participantes conhecimentos básicos sobre cuidados paliativos e estratégias para lidar com o sofrimento humano em diferentes contextos. Dessa forma, o projeto cria oportunidades para o desenvolvimento de habilidades empáticas e éticas, contribuindo para a formação de uma cultura de cuidado pautada na dignidade e no alívio do sofrimento.

Projeto 2 - Médicos de Rua em Pelotas: O projeto de extensão Médicos de Rua tem como objetivo principal sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância dos cuidados paliativos, abordando de forma humanizada o sofrimento da população em situação de rua. Por meio de ações práticas e reflexivas, busca inserir os acadêmicos do curso de Medicina em um cenário de prática diferente do habitual, permitindo o contato direto com uma população vulnerável que enfrenta múltiplas formas de sofrimento, incluindo físico, emocional e social. A iniciativa visa fortalecer a formação dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e éticas para atuar em contextos de alta complexidade e desigualdade. Com uma abordagem interdisciplinar e fundamentada nos princípios dos cuidados paliativos, o projeto promove o alívio do sofrimento, o respeito à dignidade humana e a ampliação do acesso à saúde. Assim, contribui para a formação de profissionais mais empáticos, críticos e preparados para lidar com os desafios da promoção da equidade e da integralidade da atenção à saúde.

Direito na Comunidade

O programa Direito na Comunidade foi pensado para proporcionar ao estudante de Direito, desde o primeiro semestre do curso, a possibilidade de colocar em prática o que aprende em sala de aula em benefício da Comunidade pelotense e da região, de maneira a qualificar sua formação e promover cada vez mais a transformação social por meio do acesso à justiça e do auxílio na efetivação de direitos humanos fundamentais.

Este programa, assim, se torna uma atividade permanente que abrange diversos projetos de extensão do Curso e que dialogam diretamente com outros cursos dentro de uma lógica inter e multidisciplinar.

Projeto 1 - Direito na Rua: O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica às comunidades dos diversos bairros do município de Pelotas e dos municípios atendidos pela Comarca de Pelotas, no ambiente de comunidades católicas, Centros de Referências de Assistência Social, sede de associação de moradores, escolas públicas e outros espaços aptos a receber e promover a atividade. O projeto realiza essas ações, via de regra, em 2 sábados por mês, no período da manhã, sendo cada ação em uma comunidade diferente a ser definida em cronograma próprio a partir das demandas que chegam. Agrega-se a isso as atividades de educação em direitos humanos que o projeto fará em escolas públicas do município, o que ocorre no horário das aulas do público-alvo, nos períodos da manhã ou noite. Presta-se a iniciativa a promover o acesso à justiça, a cidadania e a dignidade da pessoa humana. Como objetivos acadêmicos destaca-se: permitir a todos os estudantes do curso de Direito um aprendizado alicerçado na vivência comunitária e interdisciplinar desde o primeiro semestre do curso; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. Como objetivos comunitários: viabilizar o acesso à justiça a populações que experimentam alto grau de vulnerabilidade socioeconômica e promover a educação em direitos humanos nas escolas públicas de Pelotas, auxiliando os alunos da rede pública a terem uma formação emancipatória e cidadã.

Projeto 2 - Pacientes Jurídicos: O projeto Pacientes Jurídicos propõe-se a prestar assessoria jurídica especializada em Direito à Saúde para a comunidade no ambiente das Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas. Presta-se a iniciativa a promover a cidadania e a efetivação de direitos, a partir do diálogo interdisciplinar entre os cursos de Direito e Medicina. Como objetivo comunitário tem-se o atendimento jurídico, orientação e assessoramento à comunidade hipossuficiente do bairro Sanga Funda na Unidade Básica de Saúde, viabilizando o seu acesso aos direitos fundamentais, especialmente o direito à saúde.

Como objetivo acadêmico: fortalecer os vínculos interdisciplinares entre os cursos de Direito e Medicina; permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na vivência comunitária e interdisciplinar; Oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. A intervenção jurídica nas UBS ocorrerá a partir de equipes de até 6 alunos, orientados por um docente do curso de Direito. Os referidos alunos serão, no total de 4 vinculados aos Estágio III e IV e 2 bolsistas remunerados para atendimento das Unidades Básicas de Saúde. O professor orientador, em conjunto com sua equipe de estudantes e ouvindo os profissionais da UBS, atenderá diretamente nos postos de saúde e arredores (por meio das visitas orientadas pelos agentes de saúde) com periodicidade mensal.

Projeto 3 - Núcleo de Direito e Participação Popular: Campo e Cidade (NuDiPP): O “Núcleo de Direito e Participação Popular: Campo e Cidade” (NuDiPP) surge como projeto de extensão que busca fomentar, tanto no espaço urbano quanto rural de Pelotas e região, formas associativas e cooperativas para impulsionar a participação popular nas discussões e fomento de políticas públicas considerando as demandas coletivas. Um dos desafios mais significativos nesse processo é a organização e o protagonismo da comunidade, fomentando a participação e organização popular nesses processos. É justamente com esse propósito que o Núcleo de Direito e Participação Popular se apresenta. Entendemos ser de fundamental importância que a formação dos futuros bacharéis, advogados e advogadas precisa perpassar a compreensão da importância da participação e empoderamento das comunidades urbanas e rurais para que possam pleitear juridicamente suas demandas, aliando, portanto, teoria e prática com compromisso e responsabilidade social. Ao invés de buscar solucionar as demandas somente com a aplicação da lei, o NuDiPP pretende fomentar e capacitar indivíduos das próprias comunidades, organizando-a e assessorando nas demandas jurídicas e técnicas, em um verdadeiro processo de encontro de saberes transdisciplinares. Em termos pedagógicos, os participantes - professores, alunos e comunidade - colocam-se como sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem, apropriando-se de modo consciente e crítico das ferramentas políticas e jurídicas disponíveis para a efetivação dos direitos sociais, difusos e coletivos assegurados pela Constituição Federal. Pela própria natureza do projeto que está

alicerçado na participação popular, o primeiro passo do Projeto consiste em mapear comunidades que estejam enfrentando demandas de tutela de direitos difusos como: meio ambiente, regularização fundiária, patrimônio cultural e organizá-las para o protagonismo do processo de acesso à justiça. A criação do Núcleo, portanto, fomenta duas características imprescindíveis para a atuação extensionista:

- 1) O reconhecimento da importância das organizações populares em formas associativas e cooperativas, permitindo empoderamento e protagonismo da comunidade em todos os processos decisórios e;
- 2) a garantia do acesso à justiça a todos os grupos, atuando de forma extrajudicial e judicial de forma coletiva na defesa de interesses e direitos difusos. representados nos respectivos processos. Ao proporcionar o contato dos acadêmicos do curso de Direito com a realidade social, tanto do campo quanto da cidade de Pelotas, o NuDiPP propiciará a prática jurídica voltada ao sistema processual coletivo, além do fortalecimento de organização populares sobre a importância da defesa dos direitos fundamentais individuais e coletivos - em especial, que o Direito se constitui pela disputa organizada de pautas políticas e de recursos financeiros e econômicos limitados.

Projeto 4 - CLÍNICA DE ATENDIMENTO JURÍDICO A IMIGRANTES E REFUGIADOS (CAJIR): A CAJIR constitui-se em uma clínica jurídica com objetivo de prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório favorecendo a regularização migratória, documental e estudantil. Com este projeto pretende-se associar a atenção a um dos mais importantes e complexos problemas da atualidade (migração e refúgio) com o formato de vanguarda das clínicas jurídicas. O GEMIGRA, Grupo de Estudos em Políticas Migratórias e Direitos Humanos, desempenha desde 2013 um importante papel de protagonismo local e regional no desenvolvimento de pesquisa e no atendimento aos imigrantes de Pelotas e região. No desempenho de suas atividades o grupo construiu muitas parcerias com várias instituições, entre elas instituições de ensino, governamentais, associações de migrantes e entidades religiosas que se voltam ao atendimento dos migrantes. Com o passar dos anos, fatores associados levam o Gemigra a buscar consolidar seu braço extensionista:

1. O primeiro refere-se ao aumento de imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social em Pelotas e região.
2. Por outro lado, a troca de experiências vivenciadas a partir do intercâmbio com outras instituições do estado, do país e da América latina, ocorridas a partir da participação da coordenação do Gemigra em eventos, mostrou novos formatos e possibilidades de atuação.
3. A curricularização da extensão, proporcionando aos acadêmicos especialmente nas disciplinas de Direito Internacional Público, Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Internacional Privado a possibilidade de vivenciarem experiências extensionistas

Esses fatores levaram-nos a apresentar a criação da presente Clínica de Atendimento aos Refugiados e Imigrantes com vistas a contribuir com regularização migratória e documental desses sujeitos contribuindo com o alcance de condições de vida dignas. O funcionamento da Clínica tem atendido os objetivos a que se propõem.

O atendimento poderá ser realizado em três modalidades distintas:

- 1) Atendimento sobre a forma de plantão semanal nas dependências do Serviço de assistência Judiciária da Universidade. Todas as terças feiras das 17 às 19.
- 2) Atendimento on-line, a partir de preenchimento de formulário virtual, possibilitando o posterior atendimento por meio eletrônico ou telefônico.
- 3) Atendimento itinerante junto às entidades parceiras ou grupo de migrantes em situação de vulnerabilidade que possibilitem o deslocamento da clínica para o atendimento.

Objetivo comunitário: prestar atendimento jurídico aos refugiados e imigrantes, prestando orientação jurídica sobre direito migratório, viabilizando a regularização migratória, documental e estudantil. Objetivo acadêmico: proporcionar uma formação de qualidade dos alunos no que tange à temática migratória, fortalecendo seu conhecimento em áreas como direito constitucional e direito internacional.

Projeto 5 - Núcleo de atendimento à pessoa autista (NAPA): O projeto consiste em manter um núcleo especializado em direitos da pessoa autista. Este núcleo presta assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientar, auxiliar e assessorar familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito das pessoas autistas. O projeto tem como objetivo geral comunitário trabalhar paralelamente duas vias: a de nível de orientação e conscientização e a, se necessário, judicial. As áreas de atuação podem ainda serem divididas em três áreas jurídicas principais: saúde, previdência e educação. Os objetivos específicos comunitários são: prestar assistência jurídica às famílias de pessoas com transtorno do espectro autista assim como orientar, auxiliar e assessorar familiares de modo gratuito sobre qualquer matéria atinente ao Direito. Objetivo acadêmico: capacitar os alunos do curso de Direito a atenderem demandas específicas, principalmente da área da saúde e educação, que envolvem pessoas com espectro autista. O núcleo ainda tem como objetivo a prestação de informações à nível de conscientização para a universidade, sociedade, famílias e para os autistas sobre a legislação atual sobre seus direitos assim como sobre a importância da diversidade e inclusão. Ofertará paralelamente informações de como efetivar estes direitos na esfera administrativa e prestar atendimento especializado em assistência jurídica. A metodologia consiste, em regra, no atendimento semanal junto a AMPARHO Associação de Amigos, Mães e Pais de Autistas, ainda é necessário que haja disponibilidade do núcleo para atendimentos aos lugares que a pessoa com o transtorno frequente (exemplo escolas, centro de autismo municipal, universidades) para orientação e possíveis práticas preventivas para que não seja necessário judicializar demandas.

Projeto 6 - Núcleo de Boas Práticas: Gestão Trabalhista e Previdenciária (GETP): Surge como projeto de extensão com o objetivo de auxiliar as pessoas fornecendo informação, orientação, consultoria e capacitação acerca das demandas na área trabalhista e previdenciária.

Grande parte das ações nas quais os alunos estão envolvidos durante o(s) estágio(s) são privadas, particulares, na busca da resolução de conflitos judiciais. No entanto, o projeto caminha em lado oposto, com a ideia de educar, conscientizar, orientar para prevenir a possível incidência de pleitos jurídicos futuros. Logo, a ideia central do projeto não é trabalhar com demandas no espaço do poder judiciário, mas sim dialogar com a comunidade e identificar as necessidade informacionais nas áreas do direito trabalhista e previdenciário das pessoas. E, uma vez identificado a necessidade, propiciar informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária das relações trabalhistas e previdenciárias de cada indivíduo. Assim, o projeto volta seu olhar para a comunidade, para os bairros, em que seus moradores são trabalhadores regularizados, informais, autônomos, contribuintes ou não do sistema previdenciário, servindo de ponte entre a Universidade e a comunidade para disseminar educação jurídica e social. Tem como objetivos comunitários e acadêmicos: educar e conscientizar juridicamente, prestando informações, orientações, consultorias extrajudiciais e capacitações acerca das demandas na área de direito trabalhista e previdenciário, para as pessoas da comunidade de Pelotas e região; atender e fornecer informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária da vida laboral e previdenciária de cada indivíduo; educar e capacitar o referido público no tocante ao campo do direito do trabalho e do direito previdenciário; identificar a necessidade de orientação previdenciária junto ao INSS para o devido encaminhamento; As ações do projeto serão desenvolvidas por meio dos princípios operacionais: Educação, Formação e Assistência Técnica. No quesito educação/formação o projeto intenta levar capacitação (naquilo que se denominou “semana da extensão”) às pessoas que necessitem de informações trabalhistas e previdenciárias da comunidade de Pelotas e/ou região. Metodologias ativas de aprendizado ou técnicas como “Storytelling” poderão ser usadas nas capacitações. Quanto à assistência técnica será fornecido informações, orientações e consultorias às pessoas que trabalham e às que não trabalham, visando a melhor condução jurídica diária da vida laboral e previdenciária da pessoa. Para tanto, será fornecido em cada semestre uma agenda de atendimentos semanais: em um dia da semana, a ser definido pelos integrantes do projeto, será ofertado nos espaços do Serviço de Assistência Judiciária da UCPEL horários para dois atendimentos ao público.

Projeto 7 - Balcão do Consumidor: O projeto propõe-se a prestar assessoria jurídica aos integrantes das relações jurídicas de consumo – consumidores e fornecedores – em quatro frentes:

- (a) educação jurídica para o consumo
- (b) elaboração de reclamações administrativas
- (c) promoção de sessões judiciais de conciliação
- (d) propositura de ações judiciais, promover uma cultura de valorização da conciliação enquanto mecanismo de solução de conflitos;

Proporcionar uma aproximação dos acadêmicos com a advocacia consultiva e litigiosa. Objetivos acadêmicos: Permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na prática e na vivência comunitária; Oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística. O Balcão do Consumidor receberá demandas em fluxo contínuo a partir de 3 (três) diferentes canais:

- a) através dos projetos que integram o programa Direito na Comunidade e que vão às ruas;
- b) através do atendimento ordinário do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade Católica de Pelotas – SAJ/UCPEL;
- c) através das redes sociais próprias do projeto.

A recepção, a classificação e o encaminhamento das demandas que chegarem até o Balcão do Consumidor serão de atribuição de uma equipe formada por 10 alunos (as), orientados por um docente do curso de Direito. Tais alunos (as) apresentarão perfil variado, mesclando alunos ingressantes com concluintes, na proporção ideal de 5 (cinco) dos primeiros semestres e 5 (cinco) dos últimos semestres, de forma a impulsionar uma integração entre estes diferentes perfis acadêmicos bem como aproximar os alunos ingressantes da comunidade desde os primeiros semestres do curso. Estes alunos serão divididos em grupos, reestruturados mensalmente, de acordo com os objetivos do projeto, de forma que um grupo atenderá as demandas atinentes à educação jurídica para o consumo, outro grupo realizará o atendimento do assistido bem como a recepção, o encaminhamento e a classificação das demandas recebidas e outro elaborará parecer jurídico acerca da demanda.

As reuniões do grupo serão semanais de forma a atender o fluxo contínuo de demandas. O atendimento e o encaminhamento das demandas, por sua vez, ocorrerão nas dependências do Serviço de Assistência Judiciária da Universidade Católica de Pelotas – SAJ/UCPEL, de forma a se aproveitar a estrutura física e técnica já disponível na Universidade.

Projeto 8 - Asas à Leitura: Propõe-se a realizar junto com a SUSEPE, o processo de remição pela leitura, previsto na legislação e em resoluções do Conselho Nacional de Justiça e de tribunais, consistente na leitura de obras literárias e confecção de relatórios pelos apenados, materiais que, depois de corrigidos e remetidos para o Judiciário, resultarão na remição de pena, isto é, no desconto de dias de pena a serem cumpridos. Para além do impacto jurídico, isto é, o desconto na quantidade de pena, entende-se que o projeto, que será realizado dentro da Universidade, contando com a participação de professores, alunos e policiais penais, ostenta um imenso potencial para a reintegração dos apenados na sociedade. Tem como objetivos comunitários: colocar em prática o instituto da remição pela leitura; proporcionar aos apenados, que são cidadãos, membros da nossa sociedade, a oportunidade de ter contato com a leitura e, assim, com novos horizontes para suas vidas após o término da pena, bem como permitir o acesso ao direito à remição pela leitura; desenvolver relações sociais saudáveis, relações de cidadania com os próprios territórios de vínculo dos encarcerados e, também, fortalecer identidades com autoestima compatíveis com a dignidade humana. Objetivos acadêmicos: permitir aos estudantes envolvidos no projeto um aprendizado alicerçado na vivência comunitária; oportunizar a aproximação dos estudantes de Direito da UCPEL, desde o início do curso, com a realidade socioeconômica local, potencializando sua formação humanística; aproximar os estudantes de Direito da realidade prisional; fortalecer as atividades acadêmicas de extensão e, por conseguinte, o engajamento dos alunos extensionistas da UCPEL em prol das necessidades da comunidade.

Os participantes serão selecionados com o auxílio da equipe Técnica do Instituto de Monitoramento Eletrônico, de acordo com os critérios / perfis estabelecidos pelo próprio Instituto; - A equipe de desencadeamento do Projeto será composta por 2 (dois) professores da UCPEL; 5 (cinco) policiais penais; de 4 a 8 (quatro a oito) alunos extensionistas. - Todos os envolvidos no projeto, professores e estudantes que atuarão nas funções de oficinairos, estimuladores e avaliadores, atuarão de forma voluntária, sem remuneração, com exceção do aluno bolsista; - Os livros trabalhados serão inicialmente escolhidos pela equipe, favorecendo temas estimulantes e conectados com a realidade das trajetórias de vida dos encarcerados e, ou, vinculados ao território de Pelotas. Após a leitura das duas primeiras obras, será estimulada a participação dos encarcerados na escolha das demais obras a serem lidas; - Todo o grupo de encarcerados lera, conforme metodologia descrita adiante, a mesma obra, visando fomentar que a o diálogo sobre os conteúdos se amplie, de forma coletiva, para além dos momentos de

direta atuação da equipe; - Cada ciclo, que consiste na leitura e produção de resenha sobre a obra eleita, terá duração de 30 dias.

Projeto 9 - Qualificação das Políticas Penais em Pelotas e na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul: Ações que promovam o debate crítico e a divulgação de conhecimento científico sobre a questão penitenciária e as Políticas em Serviços Penais; Ações de coleta, organização, análise, interpretação e divulgação de dados sobre a realidade dos serviços penais no âmbito geográfico da 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul. Ações de valorização e qualificação de atores dos serviços penais, em especial servidores penitenciários e conselheiros vinculados aos Conselhos da Comunidade. Ações de assessoria em projetos e eventos que, envolvendo a comunidade, favoreçam ao protagonismo de serviços penais vinculados aos marcos das diretrizes e garantias legais, dos direitos humanos, da cidadania plena e do acesso à justiça.

PECLID - PROGRAMA EDUCANDO PARA A CIDADANIA – LEITURA E INCLUSÃO DIGITAL

O PECLID surge de uma articulação entre o Projeto “Ler o mundo... além dos muros: um Projeto de Formação do leitor literário” (surgido em 2021) no curso de Letras- EaD e o Projeto de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania – PAIC, (surgido em 2004). A partir dessa articulação, o programa PECLID visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento da inclusão digital, da democratização da leitura e da cidadania, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão digital viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este programa visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas, através de uma educação voltada à inclusão digital, à democratização da leitura/literatura e à cidadania. Assim, a partir de uma metodologia problematizadora, o PECLID buscará promover a integração de diferentes áreas de ensino, visando combater o analfabetismo digital e a não democratização da leitura. Com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pretendemos promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, bem como de colocar o estudante como protagonista de sua formação acadêmica, para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres de cidadania e de transformação social. Entendemos que, através da inclusão digital e a democratização da leitura, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que o programa PECLID é o ponto de partida para outras ações que venham a contribuir para a superação do analfabetismo digital e da não democratização da leitura em nossa região. Diante do exposto, o PECLID quer ser um espaço de inclusão digital, democratização da leitura/literatura e formação de cidadania.

Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS)

O Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS) compõe-se dos projetos Escuta Ativa e PICS e tem como objetivo comunitário acolher as demandas dos usuários e trabalhadores por meio da escuta ativa e ofertar cuidados com as PICS Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia e como objetivos acadêmicos desenvolver habilidades de escuta ativa e proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as PICS ofertadas pelo projeto. As escutas serão realizadas pelos bolsistas e voluntários do Projeto nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Sendo estes, o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nas unidades de internação, assim como, os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. Também nas Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório do Campus da Saúde. A abordagem dos pacientes, familiares e trabalhadores se dará a partir da apresentação dos extensionistas e dos objetivos do projeto, por meio de linguagem acessível e afetiva. À partir da demanda individual ou coletiva (grupos das UBS, salas de espera) serão programadas ações educativas, rodas de conversas, e/ou atendimento de sugestões dos usuários e trabalhadores, assim como, se houver necessidade, encaminhamentos para atendimentos no ambulatório das PICS. A execução do projeto PICS se dará no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL, Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade da Universidade Católica de Pelotas (CETRES- UCPEL), Unidade Cuidativa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Associação dos docentes da Universidade Católica de Pelotas (ADUCPEL). Os usuários são encaminhados por profissionais da saúde que atuam nos cenários de atenção à saúde da

UCPEL para os referidos serviços, sendo agendados pelos serviços de recepção dos mesmos conforme disponibilidade da agenda.

Projeto 1 - Projeto Escutação: O projeto de extensão Escutação tem por objetivo geral acolher as demandas de pacientes, familiares e trabalhadores da Universidade por meio da escuta ativa nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas. Tem como objetivos específicos: desenvolver habilidades de escuta ativa nos estudantes do Centro de Ciências da Saúde e ofertar ações educativas e de cuidados aos pacientes, familiares e trabalhadores a partir desta escuta. A escuta ativa é capaz de promover uma comunicação mais assertiva, criar relacionamentos respeitosos, encorajadores e harmoniosos, fortalecer vínculos, minimizar conflitos e desenvolver a empatia – a habilidade de enxergar o mundo pela perspectiva do outro. Busca reacender as discussões acerca da humanização do cuidado, da valorização dos sujeitos, de suas singularidades e subjetividades, e dos benefícios para a saúde mental durante o período de adoecimento. As escutas serão realizadas pelos bolsistas e voluntários do projeto nos cenários de atenção à saúde da Universidade Católica de Pelotas. Sendo estes, o Hospital Universitário São Francisco de Paula, nas unidades de internação, assim como, os familiares dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal. Também nas Unidades Básicas de Saúde e Ambulatório do Campus da Saúde. A abordagem dos pacientes, familiares e trabalhadores da Universidade se dará a partir da apresentação dos extensionistas e dos objetivos do projeto, por meio de linguagem acessível e afetiva. À partir da demanda individual ou coletiva (grupos das UBS, salas de espera) serão programadas ações educativas, rodas de conversas, e/ou atendimento de sugestões dos usuários e trabalhadores, assim como, se houver necessidade, encaminhamentos para atendimentos no ambulatório das PICS.

Projeto 2 - Práticas Integrativas e Complementares (PICS): As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) foram institucionalizadas no Brasil por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e caracterizam-se pela transversalidade das ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde. Abordam os usuários com a visão ampliada do processo saúde/doença considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, espiritual e social. Este projeto de extensão tem como objetivo implementar intervenções de saúde por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, proporcionar ao estudante do CCS vivências que ampliem as oportunidades de ofertas de cuidados aos usuários do SUS por meio das PICS e promover a integração interdisciplinar entre os estudantes dos cursos do CCS. A execução do projeto se dará no Ambulatório do Campus da saúde da UCPEL, CETRES, Unidade Cuidativa da UFPEL e ADUCPEL. O projeto está inserido no Programa Escuta Ativa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PEA-PICS) que terá início em março de 2024 e terminará em fevereiro de 2026 (24 meses). No processo seletivo de bolsistas e voluntários, terão prioridade os que tiverem formação em, pelo menos uma das práticas integrativas que serão ofertadas pelo projeto, no entanto, poderão ser selecionados estudantes sem a referida formação, com o compromisso de fazerem esta no transcórrer das atividades. As práticas integrativas e complementares regulamentadas pelo SUS ofertadas pelo projeto são: Auriculoterapia, REIKI, Meditação e Aromaterapia no ambiente de atendimento. Para os alunos bolsistas selecionados, participarão de reuniões e atividades de planejamento que ocorrerão a partir do resultado da seleção, atuação nos cenários de atendimento e elaboração de trabalhos para participação em eventos científicos internos e externos à Universidade.

Horizontes

O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPEL e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, proatividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos,

desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça). Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária. Através do Acolher e Transformar, atenderá as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional. Por fim, por seu caráter interdisciplinar, o programa abrirá espaço para acadêmicos de todos os cursos da UCPel.

Projeto 1 - Extentio: O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando teoria e prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Por meio do projeto Extentio, divulgará científica e amplamente a atividade de extensão realizada pela UCPel, na qualidade de IES Comunitária.

Projeto 2 - Duas Palavras: O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do Projeto Duas Palavras, o Programa possibilitará a reflexão, o debate e o questionamento, permitindo a comunidade acadêmica e em geral dialogar sobre diferentes temas numa perspectiva interdisciplinar e, por se constituir como um espaço de socialização do conhecimento das experiências em cada encontro, o projeto Duas Palavras também propõe aos estudantes dos vários cursos da universidade, o trabalho em equipe, possibilitando a iniciativa, pró-atividade e a visão crítica acerca dos temas abordados (educação, filosofia, teologia, espiritualidade, direitos humanos, desigualdade social, meio ambiente, questão racial e justiça).

Projeto 3 - Acolher e Transformar: O Programa Horizontes tem por objetivo principal a integração entre acadêmicos e a comunidade, propiciando assim a construção de novos e a troca de saberes, auxiliando os acadêmicos na preparação para o mundo do trabalho com foco no desenvolvimento local e regional. Aliando a teoria e a prática, o Programa contribui para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, perpassando disciplinas de formação específica dos cursos Filosofia; Teologia; Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Direito; Serviço Social; Medicina, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia, estreitando as relações entre a UCPel e a comunidade regional. Através do projeto Acolher e Transformar, será possível atender as demandas dos alunos das escolas que solicitam e podem receber orientação acerca dos mais diversos temas do campo educacional.

IFMSA Brazil UCPel

A IFMSA (Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil) representa a maior associação de acadêmicos de Medicina do Brasil. Criada no intuito de aproximar os alunos e proporcionar o envolvimento destes junto à comunidade. O Programa IFMSA Brazil UCPEL, portanto, surge no intuito de ampliar estas trocas entre os acadêmicos de Medicina da UCPEL junto à comunidade de Pelotas, em parceria com acadêmicos de outros cursos das áreas da saúde e comunicação da UCPEL.

Projeto 1 - Adolescer: Um dos grandes desafios enfrentados pela educação brasileira é a dificuldade em se comunicar com os jovens e adolescentes, principalmente no que tange assuntos como sexualidade. Nossa sociedade possui preconceitos enraizados que dificultam ou impossibilitam, tanto em casa como nas escolas, abordagens sobre sexo e saúde sexual. Por consequência disso, o aumento das taxas de ISTs, gravidez indesejada, falta de conhecimentos de métodos contraceptivos, falta de autoconhecimento e autonomia, relações abusivas decorrentes de dúvidas a respeito do sexo, entre outras consequências, se tornaram uma barreira para a saúde individual e coletiva do povo brasileiro. A reformulação do ensino brasileiro é um assunto bastante pautado há algum tempo, pois, a educação oferecida atualmente não abrange temas inerentes à capacitação básica dos jovens estudantes para problemas reais do nosso cotidiano. Dessa forma, temáticas de sexualidade, educação sexual e saúde reprodutiva são assuntos de extrema importância para a formação básica dos jovens desde o seu ensino básico. Porém, um dos limitantes para educação sexual nas escolas é a falta de capacitação dos docentes, que muitas vezes não tiveram esse mesmo conhecimento repassado a eles durante a adolescência e vida acadêmica. Nesse cenário, o Projeto Adolescer foi criado para trabalhar de forma ativa, prática e simples com jovens na temática de educação sexual e saúde reprodutiva. Sendo assim, o projeto visa criar um ambiente seguro para abordar esses assuntos de forma organizada, priorizando a participação ativa das crianças e adolescentes, em um ambiente confortável livre de preconceitos e tabus, com o uso de dinâmicas e atividades.

Projeto 2 - ColetivaMente: O ColetivaMente foi desenvolvido a partir da iniciativa de um grupo de acadêmicas de Medicina, sob o conceito de Ampliação da Comunicação em Saúde. E comunicar Saúde com qualidade, baseado em evidências científicas, com conteúdo adequado e que chegue a quem precisa, nunca foi tão importante. Sendo assim, ColetivaMente prevê a abordagem de temas sensíveis à Saúde Coletiva por meio de gravações de Podcasts. Os podcasts são gravados na UCPEL, disponibilizada no Spotify, e compartilhado em diferentes plataformas digitais. E, com o objetivo principal de alcançar à comunidade das Três Vendas (bairro em que se localizam a maioria das UBSs da UCPEL – União de Bairros, CAIC Pestano, Py Crespo, Getúlio Vargas), alguns episódios são cuidadosamente pensados e produzidos no intuito de ser compartilhados em rádios comunitárias (98.5 FM).

Projeto 3 - Obesidade na APS: Abordar, de forma multiprofissional, à Obesidade a Atenção Primária à Saúde, explorando diferentes aspectos socioculturais que envolvem esta condição de saúde crônica.

Projeto 4 - SensibilizARTE: O projeto SensibilizARTE refere-se a sensibilizar pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital por meio da arte, música, ludicidade, fantasia e cor, assim alterando a rotina hospitalar e modificando a realidade de cada paciente. A necessidade de humanização no ambiente hospitalar foi o fator de motivação para dar início à atuação nas alas do Hospital São Francisco de Paula (HUSFP). O projeto iniciou no ano de 2016 como Palhaçoterapia e transformou-se em Sensibilizarte em 2017. Integra acadêmicos dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia, pedagogia e medicina veterinária. Além disso, abrange quatro frentes principais de atuação, sendo elas: contação de histórias, musicoterapia, palhaçoterapia e artesanato. São realizadas atuações semanalmente nos finais de semana com rotatividade dos grupos e de todas as alas hospitalares do HUSFP. Objetiva não só sensibilizar os pacientes, como também modificar a visão de seus membros, propondo transformar o olhar dos futuros profissionais sobre o paciente e o ambiente hospitalar, gerando concomitantemente maior integração entre as diferentes áreas da saúde para beneficiar ainda mais o paciente em um cuidado multidisciplinar.

Maquetaria Digital

O programa Maquetaria Digital tem como objetivo geral desenvolver projetos e ações para o atendimento de necessidades da comunidade local e regional, através do uso de tecnologias para o desenvolvimento de ações de inclusão e de processos de aquisição, representação e fabricação digital de objetos, espaços e projetos. Além disso, propõe meios para aproximar a comunidade e a universidade, facilitando o acesso ao conhecimento acadêmico através das tecnologias e ações propostas. Insere-se na comunidade de Pelotas e região, tendo uma parcela do público-alvo beneficiada diretamente pelas ações e outra de forma indireta, através do contato com conteúdos produzidos pelas ações. Alguns dos resultados esperados são: a ampliação do acesso da comunidade ao conhecimento produzido nas universidades, a aproximação dos alunos envolvidos com demandas reais da sociedade e a qualificação de espaços nos quais são propostas intervenções, com impacto direto no cotidiano das pessoas.

Projeto 1 - Aquisição digital e prototipagem de objetos, espaços e projetos: Este projeto integra ações relacionadas à aquisição e representação digital de objetos, espaços e projetos, através de ferramentas de modelagem tridimensional, escaneamento de superfícies, inteligência artificial entre outras tecnologias. Também inclui ações relacionadas à fabricação e prototipagem de objetos físicos, através das tecnologias de impressão 3D e corte a laser. As atividades desenvolvidas visam aproximar a comunidade das tecnologias utilizadas, qualificar o ensino na instituição e, principalmente, fazer com que o conhecimento e as tecnologias presentes na Universidade possam ser utilizados para promover mudanças na sociedade. As possibilidades de aplicação destas tecnologias são inúmeras, sendo que o projeto prevê inicialmente quatro ações: Escaneamento, compartilhamento, representação virtual e reprodução de elementos arquitetônicos; Apoio à elaboração de maquete física e virtual das propostas de intervenção no Grêmio Esportivo Brasil, a serem desenvolvidas em parceria com os demais programas do Núcleo de Extensão em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia da UCPel; Desenvolvimento de passeio virtual e maquete física topográfica junto ao Projeto Planejamento Urbano no Cassino, vinculado à FAUrb/UFPe; e Apoio à fabricação digital e prototipagem de trabalhos de alunos e demandas institucionais.

Projeto 2 - Uso de tecnologias para educação e inclusão comunitária: O projeto tem como objetivo facilitar e ampliar o acesso da comunidade em geral ao patrimônio cultural da região e às tecnologias e possibilidades exploradas na Maquetaria Digital. A comunidade de inserção inclui escolas públicas municipais, estudantes da UCPel e comunidade do Passo dos Negros. As demandas costumam surgir ao longo do processo, sendo que temos uma previsão inicial de quatro ações. A primeira é o Cine Maquetaria, que consiste na exibição de filmes, documentários ou animações que se relacionem a Arquitetura e Urbanismo ou a temas correlatos e emergentes, como crise climática, história e teoria. As exposições são um momento de confraternização, discussão e aproximação entre a comunidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UCPel com estudantes e amigos de outros cursos e instituições. A segunda ação, em desenvolvimento, é a de Arquitetura inclusiva para auxiliar na compreensão do ambiente escolar. Através da produção e compartilhamento de maquetes físicas com a comunidade escolar, as crianças podem manusear, reconhecer e identificar os seus lugares, fortalecendo assim o sentimento de pertencimento e ampliando a compreensão dos espaços. Já foram produzidas maquetes da EMEI Ruth Blank e a continuidade prevê aprimorar as maquetes já elaboradas com inscrições em braille e cobertura, ampliando a acessibilidade, além de replicar a ação em outros espaços escolares. A iniciativa busca proporcionar uma experiência sensorial e informativa, incentivando o contato e o uso de maquetes físicas, promovendo o entendimento do espaço frequentado e a inclusão de todos os alunos. Em terceiro, o projeto do Rancho itinerante que visa despertar nas crianças e adolescentes, de uma forma lúdica e prazerosa, o gosto pela tradição gaúcha, promovendo atividades, resgatando a cultura e a história do Rio Grande do Sul nas escolas. A Maquetaria Digital contribui nesse processo por meio da disponibilidade de docentes e alunos para auxiliar na produção de maquetes para implantação do Rancho Itinerante. Através dessas maquetes irá se pleitear incentivos para a adaptação de um micro-ônibus para realizar visitas nas escolas levando a cultura gaúcha aos estudantes da rede pública. Há também a intenção de organizar um museu virtual dos objetos históricos do rancho, para eternizar esses artefatos e ampliar o acesso. Por fim, a Oficina de encadernação com o Centro de Educação, Cultura e Lazer Cuidando de Nós, proposta a partir de uma oficina similar realizadas com a comunidade acadêmica, visa produzir cadernos artesanais integrando o uso de tecnologias e habilidades manuais, aproximando universidade e comunidade.

Núcleo de Extensão, Ensino e Pesquisa Relações Étnico-Raciais UCPEL (NEEPRER- UCPEL)

O NEEPRER se propõe a realizar ações e projetos de formação antirracista frisando a articulação das ações de promoção da igualdade racial na Universidade Católica de Pelotas no intuito de estabelecer um ponto de conexões entre cursos de graduação, pós-graduação e comunidade pelotense. O foco principal é a oferta de formação permanente referente a formação antirracista atendo-se a oferta de conteúdos e espaços de reflexão étnica e racial de nossa sociedade. Para o biênio 2024-2025 propõem-se agir em quatro frentes de atuação:

- a) Educação antirracista, atuando na oferta de formação permanente;
- b) Racismo e saúde, atendo-se às formas de percepção das desigualdades raciais na área da saúde através de consultoria e fomentação da Política de Saúde Integral da População Negra;
- c) Racismo e a cidade articulado com a parceria do Grupo de Ensino e Pesquisa Questão Agrária e Urbana, Observatório de Conflitos da cidade, (GEP), buscando um canal direto com ações e pesquisas

que envolvam a temática da segregação racial do espaço urbano e rural, bem como a temática da segurança alimentar,

d) Curricularização da Extensão, busca-se estabelecer um canal entre a comunidade atendida pelo NEEPRER e alunos da UCPEL. Por fim, busca-se articular teoria e ações que promovem a igualdade racial, para e com a comunidade pelotense em geral.

Projeto 1 - Educação Antirracista: Propõe promover um diálogo aberto junto à comunidade em espaços escolares e não escolares, para construção de conhecimento frente aos movimentos antirracistas. Parte-se da oferta de formação contínua através Projeto “Vamos Ler Juntxs”, ofertado de forma híbrida, a manutenção do Grupo de Estudos MONSA/NEEPRER , iniciado em 2023 com intuito de promover uma educação antirracista. Outra ação deste eixo dá-se pela realização do Projeto “Leituras na Fila”, em parceria com a USINA Feminista e o Comitê de Desenvolvimento do Bairro Dunas. Por fim, o eixo se propõe a realizar cursos de curta-duração que envolvam a temática do racismo estrutural e racismo e saúde. Projeto “Vamos Ler Juntxs?”: O projeto consiste em ofertar a leitura coletiva de uma obra de escritores(as) negros(as), a qual semanalmente faz-se o debate dos capítulos e no final convida-se um intelectual local para problematizar questões apresentadas na obra debatida. Propôs-se 5 encontros. OBS: A escolha da obra é feita de forma coletiva com os parceiros do NEEPRER.

Projeto 2 - Racismo e Saúde: prevê a realização de práticas formativas e consultoria interdisciplinar e consultoria continuada no que tange a perceber o racismo enquanto um Determinante Social Saúde e Doença através da Promoção e divulgação da Política de Saúde Integral da População Negra. Nesse eixo busca-se

- Construir um canal de comunicação e formação e fomentação junto os alunos dos cursos da área da saúde da universidade em conjunto aos grupos parceiros CDD - Dunas , Usina Feminista e Escola Monsenhor Queiroz.
- Consultoria Permanente: Professoras da Medicina: Regina Nogueira e Ana Carolina Cuimbra.
- Consultoria para políticas públicas, através da inserção da Profa. Regina Nogueira, rede nacional de saúde nacional de saúde da população negra.
- Realização do mapeamento dos alunos negros e negras da UCPEL.
- Política Integral da População Negra: internalização da Política Integral de Saúde da População negra nos cursos da área da saúde através das atividades de formação.

Projeto 3 - Racismo e a cidade: tem por objetivo efetivar um canal direto de diálogo contínuo, junto ao Grupo de Ensino e Pesquisa Questão Agrária e Urbana , Observatório de Conflitos da cidade, possibilitando promover o diálogo entre à cidade e as questões raciais junto aos estudantes de graduação, de pós-graduação do PPG Política Social e Direitos Humanos e a comunidade em geral.

- Inclusão da categoria raça em pesquisa, Participação mapeamento das ocupações urbanas do município de Pelotas que passam por insegurança alimentar e nutricional e identificar os territórios negros urbanos articulados com a soberania alimentar da região;
- Articulação junto ao COMSEA de Pelotas a implementação da Comissão Étnico-racial;
- Formação Racismo e a Cidade, através da oferta de Minicursos construídos a partir da necessidade dos territórios
- Acompanhamentos dos Pontos Populares de Combate à Fome.

Fomento À Participação Cidadã Nas Políticas Sociais E Prevenção Da Violência Contra Meninas E Mulheres

O programa pretende socializar conhecimentos para a participação qualificada dos atores políticos da sociedade civil e do setor público no ciclo das políticas sociais; e construir um espaço virtual de difusão, pesquisa, intercâmbio de práticas, produção e articulação de tecnologias sociais para a prevenção e combate à violência contra meninas e mulheres. Tem como público prioritário os trabalhadores, técnicos, conselheiros e usuários de políticas sociais, dirigentes de entidades socioassistenciais, agentes de organizações não governamentais e movimentos sociais e populares. Focado em práticas presenciais no município de Pelotas, desenvolverá estratégias diversas de formação, mobilização e intercâmbio. Todas as ações serão abertas à participação de pessoas e organizações dos municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul (Arroio do Padre, Capão do Leão, Cerrito, Cristal, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas, São Lourenço do Sul, Turuçu, assim como Rio Grande e Jaguarão), que compõem a Mesorregião do Sudeste Rio-grandense, bem como, de pesquisadores de países latino-americanos, principalmente da região fronteiriça.

Projeto 1 - Fomento à participação cidadã nas políticas sociais: pretende capacitar agentes populares, gestores de entidades assistenciais, conselheiros, técnicos, trabalhadores e usuários de políticas sociais para uma atuação crítica e propositiva no seu ciclo de planejamento, execução, monitoramento, controle social e avaliação, por meio de ações de caráter formativo e informativo, incluindo cursos, palestras, mesas redondas, rodas de conversa, seminários e elaboração de subsídios técnicos.

Projeto 2 - Observatório NOSOTRAS de enfrentamento à violência contra mulheres na zona sul do Rio Grande do Sul: pretende dinamizar e qualificar o site do Observatório Nosotras, apoiar às iniciativas existentes, na microrregião de Pelotas, para a prevenção e combate à violência de meninas e mulheres, favorecer o intercâmbio de conhecimento e troca de experiências sobre a temática da violência contra mulheres e meninas com pesquisadores e profissionais de municípios da fronteira e da microrregião e

propiciar para docentes e discentes da graduação e da pós-graduação a vivência da articulação entre ensino, pesquisa e extensão em busca da defesa de relações igualitárias entre gêneros.

Programa de prevenção à Doenças Crônicas Transmissíveis

O Programa de prevenção à Doenças Crônicas Transmissíveis (DCT) é composto pelos projetos de extensão “Fortalecimento das ações de controle da Tuberculose” e “Projeto de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis” e tem como objetivo comunitário promover ações em saúde para a comunidade a fim de controlar a transmissão das hepatites virais, Infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e tuberculose e tem como objetivo acadêmico proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre as DCT e desenvolver habilidades para prevenção destas doenças. As ações serão desenvolvidas em diversos cenários de atenção à saúde no município de Pelotas/RS, onde serão realizadas atividades de educação em saúde, ações para aplicar testes rápidos e coleta de escarro, busca ativa e acompanhamento de casos e incentivo a adesão ao tratamento. Para isso, o presente Programa terá parceria com a Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (RDCTP), vinculada à Secretaria de Saúde do município de Pelotas. Ao iniciar o Programa e os Projetos, será feito um diagnóstico das necessidades, elencando-se o território de maior ocorrência das DCT e a partir disso, será programado às ações a serem desenvolvidas. Em ambos projetos de extensão pretende-se realizar ações de rua vinculado a Unidade de Saúde elencada, com a intenção de detectar precocemente as doenças e informar a comunidade sobre a problemática das DCT e para o Projeto “Fortalecimento das ações de controle de Tuberculose” será desenvolvido ações de acompanhamento das pessoas em tratamento a fim evitar o abandono. Desse modo, o Programa contribui para o controle das DCT no município, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Projeto 1 - Fortalecimento das ações de controle da tuberculose: o projeto se concentrará em três estratégias, a primeira será o monitoramento por teleatendimento das pessoas em tratamento para tuberculose e os contatos dos casos índices, a segunda será o desenvolvimento de ações educativas com comunidade e a terceira será ações de rua para coleta de escarro de sintomático respiratório e detecção precoce dos casos. As atividades de teleatendimento ocorrerão no Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT), onde os extensionistas, irão acompanhar as pessoas em tratamento da tuberculose, através de ligações telefônicas, nestas, será monitorado o uso das medicações, os efeitos colaterais e dificuldades enfrentadas, já os contatos dos casos índices, através de ligações telefônicas será monitorado a ocorrência de sintomas da doença e encaminhamentos para realizar exame de tuberculose se necessário. As atividades educativas têm a intenção de ampliar o conhecimento da tuberculose para a comunidade. Primeiramente, se fará um diagnóstico das necessidades, elencando as necessidades em saúde e a partir disso se fará o planejamento. A coleta de escarro para detecção precoce da tuberculose, será realizada em ações vinculadas às Unidades Básicas de Saúde. Assim, o projeto contribui, uma vez que fortalece os principais entraves para o controle da tuberculose no município de Pelotas, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Projeto 2 - Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou fungos, transmitidas, principalmente, por meio das relações sexuais sem proteção. Pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um grave problema de saúde pública. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a pessoa portadora a ter complicações graves e até a morte. Dentre as principais IST's, destacam-se a sífilis, o HIV, a Hepatite B e a

Hepatite C, agravos estes de notificação compulsória, as quais existem testes rápidos disponíveis no Sistema Único de Saúde, cujo por meio de ações de testagem é possível a realização de diagnóstico precoce, e encaminhamento para tratamento em tempo oportuno. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde tem papel primordial, sendo esta a porta de entrada do sistema, responsável por coordenar as ações focadas na família e na comunidade. Desse modo, a APS constitui uma parte fundamental do serviço público para o combate das IST's e diversos outros agravos, possuindo o papel central na prevenção e promoção à saúde.

Nesta perspectiva foi idealizado o Projeto de Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, a qual por meio da atuação no campo prático pretende realizar ações de saúde no combate às IST's, por meio de ações de prevenção, testagem rápida em tempo oportuno, bem como ações de vigilância, visando a realização de monitoramento de novos casos, óbitos, e casos de abandono.

Programa Sustentabilidade no Habitat Social

O Programa Sustentabilidade no Habitat Social do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro de Ciências Sociais e Tecnológicas da Universidade Católica de Pelotas tem por objetivo defender a qualidade ambiental da moradia, através da arquitetura e do urbanismo para comunidades carentes. Comunidade de inserção O presente Programa tem como público alvo principal a comunidade (moradores de vilas precárias de Pelotas e Região) como beneficiária do conhecimento acadêmico, bem como os discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo e outros cursos que tenham atuação em comunidades de baixa renda. Contribui também com o aprendizado permanente de docentes, técnicos e gestores públicos, profissionais e futuros profissionais arquitetos e urbanistas, e demais envolvidos nos projetos aqui relatados. Resultado ou impacto esperado O resultado prático deste Programa deverá ser o aprendizado de alunos e professores, a aplicação do conhecimento acadêmico em prol da inserção social das comunidades carentes, e a fundamental troca de saberes.

Projeto 1 - Regularização Fundiária: Um dos 7 elementos indispensáveis para o exercício de uma moradia digna, segundo o Comentário Geral no 4 sobre Direito à Moradia Adequada - elaborado pelo Comitê dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas em 12 de dezembro de 1991, é a segurança jurídica da posse. O processo de Regularização Fundiária realizado pelo Programa, fornece os elementos necessários, tais como mapas e descrições, para que a Prefeitura encaminhe a elaboração de documento jurídico de propriedade a ser entregue aos moradores.

Projeto 2 - Convênio com a Prefeitura de Pelotas para apoio às ações do URBAN 95: O URBAN 95 refere-se ao trabalho de urbanismo pensado a partir do olhar de crianças – 95cm é a altura aproximada de uma criança de 3 anos. As propostas e ações de intervenção contemplam este olhar e também considera a presença das pessoas cuidadoras das crianças. Trabalha também com Rotas Caminháveis, projeto que requalifica caminhos entre a escola e equipamentos públicos a partir dos desejos das crianças e dos moradores. O trabalho em andamento na Prefeitura de Pelotas solicitou a contribuição das Universidades.

Projeto 3 - Oficinas de capacitação para metodologia de pesquisa e levantamentos: O Programa pretende avançar para o tema da pesquisa, tendo em vista a grande contribuição que isso pode trazer para o ensino e para a extensão. Nesse sentido, o projeto pretende promover capacitação de professores e alunos para tal atividade, já que não temos no curso de Arquitetura e Urbanismo projetos de pós-graduação, que trazem a experiência da pesquisa. O projeto URBAN 95 a ser desenvolvido com a Prefeitura de Pelotas, utiliza ferramentas específicas de levantamento das áreas trabalhadas e escuta dos moradores.

Projeto 4 - Redes de Trabalho: Este projeto visa estimular a continuação da atuação em rede com outros defensores da qualidade dos espaços de moradia, e potencializar estudos e pesquisas na área, além de apoiar a defesa de pautas importantes para contribuir na solução da problemática habitacional.

UCPEL + Saudável

Projeto 1 - “UCPEL Fumo Zero”: O projeto "UCPel fumo Zero" terá como objetivo principal promover o combate, o controle e a orientação sobre o tabagismo em todos os espaços do Grupo APAC. O tabagismo custa ao nosso Sistema de Saúde cerca de R\$250 bilhões anualmente. Diariamente no Brasil 434 morrem por tabagismo ativo e 7 pessoas morrem por tabagismo passivo. O tabagismo ativo é considerado a primeira causa de morte evitável e o passivo a terceira. Para tanto, serão desenvolvidas atividades em três eixos, abrangendo os seguintes setores:

- a) comunidade acadêmica da UCPEL;
- b) população pelotense atendida por equipes vinculadas às UBS conveniadas com a nossa Universidade, nos ambulatórios do Campus da Saúde, Campus I, HUSFP, Centro da Criança SFP, Instituto de Menores DAZ;
- c) comunidade escolar Municipal e Estadual, com foco principal em adolescentes do ensino fundamental e médio. Teremos atividades com periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O grupo de estudantes, que atuará nas ações, reunir-se-á mensalmente em reuniões de orientação utilizando o meio digital para encontros remotos. Nesse, o professor coordenador, em conjunto com os bolsistas do projeto, explicarão as atividades do mês e esclareceram dúvidas aos voluntários perante o projeto.

Dessa forma, acadêmicos e comunidade local serão oportunizados a compreender os danos a população relacionados ao consumo do fumo através do tabagismo ativo, passivo e de terceira mão. Ressalta-se que todas as atividades serão ministradas sob supervisão do coordenador. Com o desenvolvimento das ações do presente projeto será possível atuar no campo da prevenção e promoção da saúde da população e garantir a formação acadêmica humanitária e solidária.

Projeto 2 - VI-VENDO - teste de visão para escolares de 5 a 14 anos de idade: Nosso relacionamento com o ambiente é 85% visual, padrão da cultura ocidental. Tanto que verbalizamos com frequência - “O meu ponto de vista”, “Ficar de olho”, “Sua visão de mundo”, “Fazer vista grossa”, entre outras... Restam apenas 15% para audição, olfato, gosto e tato (doutrina dos 5 sentidos criada por Aristóteles tendo como base as forças da natureza). A criança que nasce com defeito visual, jamais irá se queixar de que não vê bem, pois não sabe o que é a visão normal. E, com relação às queixas, não é comum que façam referência a dificuldade visual. São mudanças importantes para crianças em crescimento, desenvolvimento intelectual e psicológico afetando sobretudo o aprendizado, rendimento escolar e a socialização. Dados da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SOB) revelam que a deficiência visual acomete, em média, 4 de cada 100 crianças em idade escolar; 2% são estrábicas e esta é a principal causa de ambliopia (imprecisão da visão sem lesões orgânicas detectáveis dos olhos). Considera-se que professores, alfabetizadores, pais e/ou responsáveis pela proximidade e contato permanente com crianças, sejam as pessoas importantes no processo de identificação dos possíveis problemas visuais destas crianças. Ao notarem qualquer tipo de dificuldade e/ou alteração apresentada pela criança, deverão de imediato encaminhá-la para realização do Teste de Visão. Caso o teste mostre alguma alteração, a criança será formalmente encaminhada para avaliação por Oftalmologista do Ambulatório no Campus da Saúde da UCPEL.

Projeto 3 - Homeopatia no SUS em Pelotas: Tendo em vista a Portaria nº 971 / 2006, do Ministério da Saúde, elaboramos Moção Articulada Subscrita e considerando a Lei Orgânica do Município LOM. Atingido as 12.000 assinaturas conforme LOM será enviada à Câmara de Vereadores e a Prefeitura Municipal, para oficializar os trâmites legais de inclusão da terapia homeopática nas UBS de Pelotas, embasado nos Princípios do SUS.

Via internet ou documento impresso, coletamos: nome completo, endereço ou CEP e CPF. Objetiva atingir 5% da população de eleitores, conforme determina a Lei Orgânica do Município de Pelotas. Esta iniciativa possibilita que o município de Pelotas seja contemplado com tratamento de medicina homeopática nas UBSs, oferecendo esta terapêutica atóxica, eficiente, eficaz e efetiva. O tratamento com homeopatia representa um baixo custo para o SUS ao ser comparado com o tratamento alopático.

Protagonismo materno: gerar, parir e amamentar

Boas práticas ao parto, nascimento e amamentação priorizam o protagonismo da mulher, individualizando o cuidado e respeitando suas escolhas. Proporcionam um ambiente acolhedor, com práticas que minimizem intervenções desnecessárias.

O Programa Protagonismo materno: gerar, parir e amamentar tem como objetivo comunitário promover boas práticas de

atenção à saúde ao parto, nascimento e amamentação e tem como objetivo acadêmico proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre boas práticas de atenção à saúde ao parto, nascimento e amamentação e desenvolver habilidades para a assistência à saúde. As ações deste Programa serão desenvolvidas no Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), as quais consistem em atividades de educação em saúde com os profissionais e com gestantes, puérperas, lactentes e familiares e aconselhamento sobre amamentação e aplicação de métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante o parto, sejam eles: técnicas de respiração, hidroterapia, massagem, aromaterapia, cromoterapia, uso do rebozo, musicoterapia, estímulo a deambulação e estimular à liberdade de posição no parto. Ao iniciar o Programa, os extensionistas serão instrumentalizados por meio de aulas expositivas e práticas no Laboratório de Simulação Realística da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), discussões em grupo e artigos científicos. Após será feito um diagnóstico das principais necessidades do hospital para a promoção de boas práticas e a partir disso se iniciará um cronograma com o planejamento das ações. Desse modo, o Programa pretende contribuir para a formação acadêmica e promover uma experiência positiva para a mulher e família, além de estreitar os vínculos de ensino, prática em saúde e comunidade.

Projeto 1 - Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação: O aleitamento materno é um direito humano fundamental e previne diversas condições de saúde infantil e materna, promovendo qualidade de vida para a população e redução dos gastos em saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até 6 meses de vida, seguido de introdução de alimentos complementares e adequados, mantendo a amamentação até dois anos ou mais. Apesar das evidências científicas que sustentam os benefícios da amamentação, as mulheres enfrentam muitas dificuldades para a manutenção da amamentação. Nesse sentido, o presente Projeto de extensão busca articular o conhecimento acadêmico e atuação comunitária com práticas que favorecem o aleitamento materno e por isso tem como objetivo incentivar o aleitamento materno com aconselhamento sobre amamentação às gestantes, puérperas e familiares. Para isso, será desenvolvido no Hospital Universitário São Francisco de Paula, o qual tem perfil materno-infantil, envolvendo atividades planejadas e implementadas em colaboração com a equipe multiprofissional. As ações são direcionadas a gestantes, puérperas e lactantes atendidas no hospital. Após seleção do extensionistas e antes do início das atividades será promovida uma capacitação teórico-prática para os extensionistas, sendo abordado técnicas de aconselhamento, manejo de dificuldades, importância do aleitamento materno e complementação adequada, além dos aspectos culturais e emocionais que envolvem a prática. As sessões de aconselhamento poderão ser individuais ou em grupo, onde poderão compartilhar dúvidas, dificuldades e expectativas. Ainda serão realizadas intervenções específicas quanto a pega correta e posições confortáveis, manejo das dificuldades, apoio emocional, articulação e fortalecimento da rede de apoio.

Projeto 2 - Assistência à mulher no trabalho de parto: O parto é uma experiência única e transformadora na vida de uma mulher e família, marcada por intensas mudanças físicas e emocionais. O manejo adequado da dor assume um papel central para promover o bem-estar e estimular a progressão fisiológica do parto e uma vivência positiva. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor no parto destacam-se por sua efetividade, segurança e capacidade de estimular o protagonismo feminino. Nesse sentido, o presente Projeto de extensão surge para promover o acesso das mulheres a essas práticas, pautado em boas práticas para o parto e nascimento preconizadas pelo Ministério da Saúde. Objetivo: Acompanhar as mulheres em trabalho de parto e ofertar métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Método: será desenvolvido no Hospital Universitário São Francisco de Paula, o qual tem perfil materno-infantil, envolvendo atividades planejadas e implementadas em colaboração com a equipe multiprofissional. As ações são direcionadas em mulheres que estejam em trabalho de parto atendidas no hospital. Após seleção do extensionistas e antes do início das atividades será promovida uma capacitação teórico-prática para os extensionistas, sendo abordado técnicas para a utilização de métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto, sejam elas: técnicas de respiração, uso de bola de parto, hidroterapia, massagem, aromaterapia, cromoterapia, uso do rebozo, musicoterapia, estímulo a deambulação e estimular à liberdade de posição no parto. As intervenções serão realizadas em parceria com a equipe multiprofissional do hospital e será disponibilizada de forma personalizada e individual de acordo com a vontade da mulher e a progressão do parto. Para isso, será realizada uma escala e um cronograma para a permanência dos docentes e discentes extensionistas na instituição e caso haja alguma mulher em trabalho de parto será ofertado o acompanhamento com o uso dos métodos.

PROJETOS SEM VINCULAÇÃO A PROGRAMAS DE EXTENSÃO - 2025**Atenção Odontológica Hospitalar**

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demanda a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Em geral, pacientes internados em unidades hospitalares apresentam higiene bucal deficiente. Além disso, a permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da cavidade oral. Nesse contexto, o objetivo deste Projeto de Extensão é promover a saúde bucal nos pacientes internados na Clínica Médica e na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O projeto prevê quatro eixos de trabalho que se desdobrarão em ações que visam responder aos seus objetivos específicos. Os quatro eixos são:

- 1) atendimento aos pacientes internados na clínica médica do HUSFP;
- 2) atendimento aos pacientes internados na UTI do HUSFP;
- 3) ações coletivas de educação em saúde;
- 4) educação continuada. Dessa forma espera-se que, além de promover a saúde bucal e ampliar a oferta de serviços para essa população, ocorrerá a capacitação das equipe multiprofissionais para o cuidado em saúde bucal e a oportunidade de acadêmicos de curso de graduação em odontologia vivenciar o mundo do trabalho nos diferentes espaços hospitalares.

AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DO ESTREPTOCOCO DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NOS AMBULATÓRIOS DE PRÉ-NATAL DA UCPEL

O presente projeto tem por objetivo disponibilizar às gestantes atendidas nas unidades de saúde da UCPEL, o exame de identificação da colonização pelo estreptococo do grupo B. O trabalho será desenvolvido diariamente com os alunos que realizarão as coletas e análises em laboratório sob supervisão do coordenador. Para a realização deste exame, as pacientes serão encaminhadas após solicitação médica para a coleta e as amostras levadas ao laboratório da universidade para análise. Os resultados serão entregues às gestantes para serem orientadas de acordo com o recomendado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Com isso os alunos irão colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, oportunizando a estes um maior contato com a comunidade, aguçando assim o desenvolvimento de projetos de pesquisas nesta área; além de um grande benefício às gestantes por facilitar o acesso a um exame realizado no próprio local de atendimento do pré-natal. Com essas medidas preventivas se pretende diminuir a incidência de infecções nos neonatos pelo EGB e reduzindo assim drasticamente os altos custos hospitalares.

CARE: Cuidado, Afeto, Respeito e Empatia

A internação hospitalar na Pediatria vai além de uma criança enferma: estudos demonstram que crianças e familiares podem experimentar vivências negativas durante a internação. Logo, buscar formas de amenizar estas experiências é de extrema importância para a família, a partir da melhora do diálogo e compartilhamento de informações por parte da equipe cuidadora. O projeto em questão, em parceria com a Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA), busca ir ao encontro dessa demanda da sociedade e, junto com os alunos e professores, promover um ambiente hospitalar seguro e participativo para o paciente e seus familiares através da orientação qualificada de estudantes de Medicina. Dessa forma, os alunos serão submetidos a treinamento teórico-prático com os temas mais importantes referentes à maternidade e Pediatria. Posteriormente, entrarão em contato com as famílias no Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) através de breves conversas e palestras, promovendo espaço de aprendizagem humano e profissional ao estudante de Medicina da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Os alunos serão divididos em duplas para atuarem diariamente nas dependências da enfermaria pediátrica e maternidade, contando com o auxílio do professor coordenador. A partir disso, busca-se beneficiar em torno de 250 pessoas/mês, contabilizando pacientes, puérperas, familiares e acompanhantes.

Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (CIEMSUL)

O presente projeto consta no gerenciamento de um centro de incubação de empresas com foco em inovação, o trabalho abrange desde a sensibilização de empreendedores, recrutamento e seleção de empresas, bem como a análise da viabilidade das iniciativas, modelagem de negócio, acompanhamento e capacitação técnica para o trabalho.

Cuidados na Doença Renal Crônica: atendimento multidisciplinar híbrido

O presente projeto visa a unificação de elementos da saúde e tecnologia com foco no cuidado e promoção de qualidade de vida do indivíduo portador de Doença Renal Crônica, expandindo o olhar acadêmico e realizando a inserção através de vivências na comunidade.

Confecção de simuladores acadêmicos para o ensino em saúde

Este projeto tem como objetivo criar e validar simuladores de sutura utilizando materiais poliméricos que imitam as características da pele humana, visando aprimorar as habilidades cirúrgicas de estudantes e profissionais da área da saúde. Desenvolvido em colaboração com alunos de graduação, ex-alunos da UCPEL e parceiros de outras instituições, o projeto também busca fortalecer os serviços prestados à universidade por meio do desenvolvimento tecnológico e da produção de conteúdos educacionais.

As atividades incluem revisão bibliográfica, experimentação com diferentes polímeros e técnicas de manufatura, além da seleção do material mais adequado para a confecção dos simuladores, conhecidos como "Skin". O escopo se estende a outros simuladores, como os de mucosa oral e face, projetados para treinamento de procedimentos como aplicação de injetáveis e punção venosa.

A produção envolve etapas de prototipagem com o uso de impressoras 3D para confecção de moldes e validação prática com cirurgiões e docentes do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP). O projeto alia inovação tecnológica à formação acadêmica, contribuindo para o avanço educacional e profissional na área da saúde.

InSerção – Trilhando desafios

O Projeto propõe mobilizar experiências e práticas empreendedoras com a comunidade envolvida, tais como: promover a construção de saberes para o desenvolvimento de negócios comunitários sustentáveis, processos de design de produtos, comunicação com o mercado e promoção do autocuidado dos participantes. Adota-se como princípio metodológico a sondagem diagnóstica participativa com a comunidade, por meio de entrevistas, rodas de conversa e elaboração de ações com a participação ativa do grupo envolvido. Dessa forma, o PEX reflete o protagonismo dos sujeitos na superação de desafios diante de suas necessidades, por meio do acesso aos conhecimentos no âmbito do empreendedorismo sustentável.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal – RFB – em parceria com instituições de ensino, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas. O NAF é uma atividade de extensão que tem a finalidade de promover a prática contábil, por meio da realização de atendimentos a pessoas físicas, Microempreendedores Individuais (MEI), Organizações da Sociedade Civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, visando o aprimoramento do conhecimento acadêmico. O NAF proporciona aos estudantes conhecimento a respeito da função socioeconômica dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação; qualifica o futuro profissional, por meio de atividades práticas e da propagação de conhecimento acerca do cumprimento das obrigações tributárias e da função socioeconômica dos tributos; e disponibiliza orientação fiscal às pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEI),

organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais, sem acesso a serviços contábeis ou com dificuldades no uso de meios digitais.

NAOP - Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógica

O NAOP surge como um espaço de atendimento à grande demanda de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, as quais, no cotidiano escolar, não são atendidas suficientemente para um efetivo diagnóstico situacional que contribua para a melhoria dos processos de aprendizagem. A partir da articulação entre as instituições envolvidas e a equipe de coordenação, o projeto NAOP visa manter o caráter da responsabilidade social da Universidade, atuando no sentido de contribuir com ações em caráter interdisciplinar e multiprofissional para o desenvolvimento de ações preventivas frente aos processos de aprendizagem, a partir da metodologia inclusiva para fortalecer o vínculo ensino-comunidade. A integração entre educação e inclusão viabilizam a construção e implementação de ações significativas de melhoria nas condições sociais, econômicas, educacionais, políticas e culturais dos indivíduos e coletividade envolvidos. Este projeto visa estabelecer/fortalecer/ampliar a parceria entre escolas/instituições municipais, estaduais e a Universidade Católica de Pelotas através de uma iniciativa voltada ao processo do aprender. Assim, a partir de uma metodologia problematizadora, o NAOP buscará promover a integração de diferentes áreas de ensino, visando contribuir com a educação de crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem, auxiliando nas questões de leitura, de escrita e demais questões inerentes ao ambiente escolar em que estão inseridos. Com base no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pretendemos promover a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade, bem como de colocar o estudante como protagonista de sua formação acadêmica, para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã, processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres de cidadania e de transformação social. Entendemos que, através deste projeto, estamos nos inserindo neste combate à exclusão social e que o NAOP é o ponto de partida para outras ações que venham a contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem em nossa região. Diante do exposto, o NAOP quer ser um espaço que possa contribuir na formação dos sujeitos em desenvolvimento, tornando-os cidadãos em construção de sua autonomia e humanos em sua totalidade, visando fortalecer suas identidades pessoais e profissionais.

Projeto de Extensão em Endodontia (PrexENDO)

O projeto de extensão em endodontia tem como objetivo primordial proporcionar atendimento especializado para pacientes com necessidade de tratamento e retratamento endodôntico em dentes permanentes. Além disso, visa capacitar, através de treinamentos teórico-práticos, estudantes de graduação em Odontologia da UCPel, especificamente aqueles matriculados entre o 6º e o 10º semestre.

Os estudantes serão selecionados com base em uma avaliação curricular e entrevistas presenciais, focando em suas competências e interesse pela área de Endodontia. Eles serão supervisionados por um docente da área, garantindo a excelência no aprendizado e na prática clínica. O projeto irá englobar atendimentos clínicos na clínica de odontologia da UCPel, situada no campus da saúde, e treinamentos pré-clínicos no Laboratório 404C, localizado no campus 1. Antes do início de qualquer tratamento, será obrigatória a assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo paciente, assegurando a observância de todos os protocolos éticos e legais de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

As atividades exclusivamente teóricas serão organizadas de forma semanal com 1 hora de atividade, podendo ser realizadas tanto presencialmente quanto online, conforme a necessidade. No decorrer do projeto, será oferecido um curso rápido teórico-prático para a comunidade externa (ou seja, profissionais graduados, discentes de outras instituições e interessados) sobre endodontia mecanizada, e um evento presencial denominado “Encontro Pelotense de Endodontia”. Ambos irão promover conhecimento técnico-científico de excelência para a comunidade, além de angariar fundos para a auto-sustentabilidade do projeto de extensão.

Espera-se que o projeto não apenas beneficia os pacientes atendidos pelo curso de Odontologia da UCPel, oferecendo tratamentos endodônticos de excelência e reduzindo a lista de espera, mas também proporcione um treinamento especializado para os discentes envolvidos, possibilitando um diferencial para entrar no mercado de trabalho altamente competitivo. Este

projeto também visa motivar futuros acadêmicos e profissionais a se capacitarem na especialidade de Endodontia, abrindo caminho para pesquisas, produção de conhecimento científico, e participação em eventos técnico-científicos como o Encontro Gaúcho de Endodontia.

Quanto custa o seu negócio?

‘Quanto custa o seu negócio?’ (QCSN) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Atua desde 2018 na Universidade e tem como objetivo auxiliar MEIs, microempresários e empresários de pequeno porte no autoconhecimento de seu negócio por meio da contabilidade de custos, contribuindo assim para a gestão eficaz dos recursos da organização e por consequência sua longevidade. O projeto funciona com encontros semanais, presenciais ou online, e a metodologia de trabalho ocorre em duas etapas: a primeira de diagnóstico, para conhecer o ciclo operacional da empresa e a segunda de orientação contábil, para auxiliar no controle do negócio. Na segunda etapa, são fornecidas três ferramentas gerenciais para o empresário: mapa de custos; precificação e ponto de equilíbrio. Deste modo, além da empresa conhecer (de fato) seus dados econômico-financeiros no momento do atendimento, ela poderá seguir com a alimentação das ferramentas e gerenciar o negócio com segurança nos períodos subsequentes. No ano de 2025 o projeto deseja expandir a sua área de atuação com os empresários, auxiliando também nas finanças empresariais, controle de fluxo de caixa e análise de resultados, de forma a captar mais atendimentos na comunidade.

O assessoramento é realizado pelos docentes do curso de Ciências Contábeis e pelos alunos bolsistas e voluntários. Desde o início do projeto até o presente ano já foram atendidos e beneficiados pelas ações do QCSN 25 empresários, o que impactou diretamente na sustentabilidade financeira dos negócios e manutenção de empregos nos estabelecimentos. Além dos atendimentos diretos, foram realizadas publicações nas redes sociais da UCPEL, Instagram e Facebook, com dicas para manter o equilíbrio financeiro e econômico dos negócios e as lives no canal do Youtube da UCPEL, onde registraram respectivamente: 2020 197 visualizações, 2021 138 visualizações, 2022 129 visualizações, 2023 125 visualizações e 2024 71 visualizações até o momento. Ainda, o Instagram do projeto no @qcsn_ucpel consta com 50 publicações e 945 seguidores até o momento.

Salvar: Ensino de Suporte Básico de Vida para a Comunidade

O projeto Salvar existe desde 2018 e tem como objetivo geral ensinar manobras de Suporte Básico de Vida na Parada Cardiorrespiratória (PCR) para a comunidade, com ênfase nos escolares e professores de ensino infantil e fundamental. Como metodologia utilizam-se oficinas teórico práticas para o reconhecimento de uma PCR, como chamar socorro e o passo a passo do Suporte Básico de Vida. O projeto foi estendido para a comunidade de Pelotas, sendo acionado para capacitação de primeiros socorros para outros cenários e públicos, como alunos do terceiro ano do ensino médio (Projeto check in UCPEL), Agentes Comunitários de Saúde e comunidade em geral conforme demanda.

Sistema de Desinfecção por Ultravioleta

O projeto Sistemas de Desinfecção por Ultravioleta tem como objetivo desenvolver soluções inteligentes para desinfetar ambientes hospitalares e ambulatoriais utilizando luz ultravioleta dos tipos B (UVB) e C (UVC). Ele é realizado em parceria com a empresa Freedom Veículos Elétricos, abrangendo desde o desenvolvimento tecnológico de produtos biomédicos até atividades relacionadas à microbiologia e à criação de conteúdo educacional sobre o tema. Além disso, conta com o apoio da infraestrutura do Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), onde são conduzidos testes no bloco cirúrgico para avaliar a eficácia dos equipamentos produzidos no projeto em um ambiente hospitalar com bactérias multirresistentes.

UBS de Todas as Cores

O projeto UBS de Todas as Cores tem como objetivo promover o acolhimento, a inclusão e o acesso qualificado da população LGBTQIAPN+ aos serviços oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Reconhecendo as barreiras históricas e sociais enfrentadas por essa população no cuidado com a saúde, o projeto busca capacitar profissionais de saúde para uma

abordagem humanizada e livre de preconceitos, utilizando estratégias como treinamentos em linguagem inclusiva, palestras educativas e a criação de materiais informativos.

Além disso, o projeto desenvolve ações comunitárias voltadas à promoção da saúde integral, conscientização sobre direitos e fortalecimento de vínculos entre a UBS e a comunidade LGBTQIAPN+. Por meio do monitoramento de indicadores específicos, como a satisfação dos usuários e o aumento da adesão aos serviços de saúde, o projeto almeja transformar as UBSs em espaços seguros e acessíveis para todos, reforçando o papel da universidade no combate às desigualdades e na promoção da equidade em saúde.

Um olhar de carinho: Rastreio, diagnóstico e tratamento de doenças oculares para crianças e adolescentes das escolas públicas de Pelotas.

A Oftalmologia é uma área da Medicina que busca proporcionar aos indivíduos uma melhor qualidade de vida, aumentando ao máximo sua acuidade visual. Porém, apesar dos grandes avanços de tecnologias e técnicas utilizadas nessa área, a falta de assistência a populações em situação de vulnerabilidade torna-se um problema, uma vez que os erros de refração prejudicam diretamente a qualidade de vida. O objetivo do projeto visa rastrear, diagnosticar e oferecer tratamento de doenças oftalmológicas para crianças e adolescentes entre 5 a 17 anos em escolas federais, municipais e estaduais. O projeto será coordenado pelo professor Anderssen Gomes e contará com a colaboração de alunos selecionados, devidamente matriculados no curso de medicina na UCPel a partir do terceiro ano.

O rastreio se dará por meio de visitas estratégicas em dias pré determinados a essas escolas e aplicação de testes de acuidade visual para que seja possível selecionar as crianças que se beneficiariam de um atendimento oftalmológico ambulatorial. Dessa forma, serão agendadas datas específicas em que as crianças selecionadas deverão comparecer ao ambulatório de oftalmologia no campus Dr. Franklin Olivé Leite onde seriam atendidas pelos alunos que integram o projeto acompanhados pelo professor orientador Dr. Anderssen Gomes.

Para que seja possível atender um maior número de pacientes, os integrantes do projeto passarão por aulas teórico-práticas ministradas pelo professor orientador e pelos integrantes da Liga Acadêmica de Oftalmologia UCPel (LAOF) com o intuito de prepará-los para fornecer um atendimento humanizado e de qualidade, um diagnóstico preciso e tratamento adequado sempre sob orientação e supervisão do professor orientador.

Memórias UCPel - A tecnologia a favor da memória

O presente projeto propõe a aplicação de uma metodologia inovadora que combina tecnologias avançadas para promover a preservação e o resgate do patrimônio histórico sob a guarda da Universidade Católica de Pelotas. Com foco na modernização e na otimização dos processos burocráticos e, muitas vezes, morosos de catalogação e inventário de acervos, o projeto visa proporcionar maior eficiência, precisão e acessibilidade.

A proposta central é o desenvolvimento de uma aplicação pioneira no segmento, que integra ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para a identificação automática de peças e o pré-preenchimento de Fichas de Documentação. Essa abordagem inovadora permitirá acelerar significativamente os processos de inventário, padronizar registros, reduzir erros e otimizar recursos humanos e tecnológicos. Por sua metodologia única e uso estratégico de IA, a aplicação será a primeira de seu tipo, estabelecendo um marco no setor de gestão de acervos históricos e culturais.

Para garantir a plena utilização da ferramenta, o projeto inclui a realização de treinamentos e capacitações direcionadas aos setores internos da universidade. Essa etapa visa qualificar os profissionais e colaboradores envolvidos, oferecendo suporte contínuo e promovendo uma cultura de inovação e adoção tecnológica dentro da Instituição. Além disso, a interface da aplicação será projetada com foco na facilidade de uso, permitindo que usuários de diferentes níveis de familiaridade com tecnologia possam operá-la de maneira intuitiva e eficiente.

A proposta também é pautada pelos princípios de Sustentabilidade e Conservação, empregando tecnologias de baixo impacto ambiental e minimizando o uso de papel. A automação dos processos no ambiente digital eliminará intermediários, reduzindo custos e impactos ambientais. Um dos diferenciais do projeto será a criação de uma base de dados integrada, que formará um acervo digital da Instituição, permitindo consultas online e ampliando o acesso à cultura de maneira inclusiva e inovadora. Para garantir a longevidade e relevância tecnológica da aplicação, o projeto prevê a implementação de um plano contínuo

de manutenção e atualização. Esse plano incluirá revisões regulares das funcionalidades, aprimoramento da tecnologia utilizada e suporte técnico para assegurar que o sistema atenda às necessidades atuais e futuras da Instituição. Dessa forma, a aplicação será não apenas uma solução de curto prazo, mas uma ferramenta estratégica e sustentável para a preservação do patrimônio cultural. Além disso, o projeto possui potencial para se tornar um produto, podendo ser oferecido a outras Instituições de Ensino Superior (IES) ou a outras instituições interessadas na preservação de seus acervos culturais.

A Plataforma de Combate à Fome pela Soberania Alimentar em Pelotas – o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Cozinha Solidária

O projeto foi articulado a partir de uma relação duradoura entre o NESIC (Núcleo de Economia Solidária), o GEP (Grupo de Estudos e Pesquisa em Questão Agrária, Urbana e Ambiental), o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, o Fórum Regional de Soberania e Segurança Alimentar e a Cáritas Arquidiocesana de Pelotas. O objetivo deste é a ação extensionista de suporte à “Plataforma de Combate à Fome e em defesa da Soberania Alimentar” na execução de dois programas federais: o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Cozinha Solidária (PCS), programas federais vinculados ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS) e a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). A Plataforma é uma “Tecnologia Social” que articula “38 pontos populares de combate à fome”. Os “pontos” são organizações sociais das cidades de Pelotas e Jaguarão: movimentos populares, cozinhas solidárias, comunidades e povos de matriz africana, comunidades eclesiais de base, grupo de mulheres, associações de bairro, sindicatos, coletivos urbanos, ocupações que defendem o direito à cidade. O projeto tem 2 dimensões articuladas. A primeira dimensão pretende analisar os fatores que dificultam e possibilitam a construção de uma agenda comum entre a sociedade civil e o poder público, capaz de articular as diversas políticas, programas e ações locais na perspectiva da Segurança e Soberania Alimentar e nutricional (SSAN), para apresentar caminhos alternativos para execução de políticas - mapeando ações, estratégias e equipamentos públicos que podem ser articulados para a efetivação da política de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, em Pelotas e região. A segunda dimensão trata da ação extensionista junto à “Plataforma”, em específico, no acompanhamento do grupo gestor dos dois programas. A Execução dos programas iniciou-se em junho de 2023 e a UCPEL, por meio do GEP e do NESIC já vem protagonizando a sua gestão. Tratam-se de programas federais que atuam de forma ampla e profunda, articulando as várias etapas da Segurança Alimentar - produção de alimentos, logística de abastecimento e acesso à alimentação. O impacto até o momento é: aproximadamente 2.500 famílias (7.500 pessoas) vem tendo acesso a alimentos de qualidade produzidos por 10 cooperativas de produção da região – aproximadamente 2.000 famílias produtoras. Estima-se que 150.000 kg de alimentos já circularam pela plataforma. Para o êxito da Plataforma, o abastecimento alimentar precisa estar acompanhado de atividades educativas, ações formativas indispensáveis para a compreensão do acesso ao alimento como um direito humano fundamental. O projeto é uma continuidade ao executado no biênio 2023-2024 - “Desenvolvimento e Inovação na Política Municipal e Regional de SAN”, vinculado ao “Programa” NESIC. Considerando a extinção do NESIC no final de 2024, a ação passará a ser protagonizada pelo GEP - UCPEL, grupo de pesquisa e extensão vinculado ao PPG em Política Social e Direitos Humanos.

Projeto de Extensão Educação com a Comunidade: Cartografias Sensíveis na Tessitura de Saberes

O projeto de extensão "Cartografias sensíveis na tessitura de saberes" procura fomentar o diálogo entre comunidade e universidade, por meio da produção de conhecimentos conectados à realidade dos sujeitos e seus espaços socioculturais. A utilização das cartografias sensíveis, como abordagem educativa, visa promover um ambiente de aprendizagem que valorize as experiências, afetos e memórias dos sujeitos, permitindo um percurso criativo e reflexivo sobre as subjetividades e as histórias de vida dos participantes.

Os territórios propostos para o projeto entrelaçam-se aos espaços escolares, instituições, projetos sociais e demais coletivos organizados. Neste binômio comunidade-universidade, estima-se que os resultados potencializem o protagonismo das comunidades e o processo humanizado da formação acadêmica. Para isso, tomamos como referência as ideias de uma discência insurgente, uma expressão que mobiliza teoria e prática, sob a perspectiva da expressão de coautorias (Candau, 2020). Além disso, busca-se oportunizar e germinar uma ideia que permita a criação de mapas e representações simbólicas, visando identificar e resgatar as subjetividades e saberes da comunidade.

PEX EMOVA UCPEL - "Educação, motivação e valorização da saúde bucal em escolares"

A implementação de programas de educação em saúde bucal nas escolas oferece aos alunos conhecimentos sobre como prevenir doenças bucais. A escola, por ser o local de convívio diário de crianças, é o ambiente ideal para desenvolver esses programas. É na infância que devem ser iniciados os cuidados com a saúde bucal, garantindo que as ações educativas posteriores reforcem práticas consolidadas. A saúde bucal é crucial nesse período, pois a formação de hábitos saudáveis pode prevenir problemas como cáries e doenças gengivais, além de impactar o desempenho escolar. A negligência nos cuidados pode prejudicar o bem-estar e a rotina das crianças. O projeto de extensão tem como objetivo educar e orientar crianças de 5 a 10 anos sobre a importância de manter uma boa saúde bucal. As atividades serão realizadas nas escolas municipais e em entidades vinculadas à UCPEL. O projeto está estruturado em quatro eixos: 1) Desenvolver habilidades para que as crianças adotem hábitos de autocuidado; 2) Disseminar a cultura de alimentação saudável; 3) Capacitar professores e profissionais para implementar atividades preventivas de cáries; e 4) Promover a educação continuada. O projeto visa promover a saúde bucal das crianças e proporcionar vivência prática aos acadêmicos do curso de Odontologia da UCPEL, preparando-os para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde.